



**UNIVALI**

**Universidade do Vale do Itajaí**

**Programa de Estatística Pesqueira Industrial de Santa  
Catarina**

**Convênio**

**Governo de Santa Catarina**

**Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Itajaí  
Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e  
Região (SINDIPI)  
(SDR-Itajaí/3359/2013)**

**Boletim Estatístico da Pesca Industrial de  
Santa Catarina - Ano 2012**

**Itajaí, dezembro de 2013**

## FICHA CATALOGRÁFICA

U3b Universidade do Vale do Itajaí. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar  
Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina – ano 2012 : programa de estatística pesqueira industrial de Santa Catarina – v. 13, n. 1.-- Itajaí : Universidade do Vale do Itajaí, 2013.  
ix, 66 p. : il., fig., tab.

“Convênio Governo de Santa Catarina Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Itajaí Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região (SINDIPI) (SDR-Itajaí/3359/2013)”.

ISSN – 2237-3268

Inclui anexos.

Inclui bibliografia: p.19.

1. Pesca - Estatística. 2. Aquicultura - Santa Catarina. I. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. II. Título.

CDU: 639.2(083.4)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central Comunitária – UNIVALI

## VENDA PROIBIDA

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

Foto da capa: Divulgação/Sindipi.

### Como citar este boletim:

UNIVALI/CTTMar, 2013. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina – Ano 2012.  
Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. Volume 13, número 1, 66 p.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

Mário Cesar dos Santos

VICE-REITORA

Amândia Maria de Borba

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Mércio Jacobsen

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Cássia Ferri

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR DO CTTMar

João Luiz Baptista de Carvalho

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

## EQUIPE

**Coordenação:** Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

**Assessoramento técnico e científico:**

Dr. José Angel Alvarez Perez  
Dr. Paulo Ricardo Schwingel  
MSc. Roberto Wahrlich

**Informática:**

Bel. Ana Paula Gomes Soares  
MSc. Rodrigo Sant'Ana

**Campo:**

Bel. Eurides Bonecher Filho  
Oc. Bruna Nolasco Pereira  
Oc. Fábio Segatto dos Santos

**Processamento e análise das informações estatísticas:**

Oc. Elisângela de Souza Brasil  
Oc. Irene Marschalek  
Oc. Juliana Kuehn

**Elaboração dos mapas geoespaciais:**

MSc. Rodrigo Sant'Ana

**Produção do boletim estatístico:**

Dr. Paulo Ricardo Pezzuto  
Oc. Bruna Nolasco Pereira  
Oc. Elisângela de Souza Brasil  
Oc. Irene Marschalek  
Oc. Juliana Kuehn

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e o espírito colaborativo dos inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros Estados que utilizaram os portos catarinenses em seus desembarques ao longo de 2012. Em especial, gostaríamos de agradecer àqueles que despenderam seu precioso tempo preenchendo e nos encaminhando as Fichas de Produção, atendendo gentilmente nossa equipe de campo durante as entrevistas de cais ou mesmo providenciando, de modo voluntário, cópias dos seus Mapas de Bordo para serem incluídos nas estatísticas do Estado. A colaboração da administração e dos funcionários do Porto de Laguna por meio do envio periódico das informações sobre as descargas realizadas em seu cais foi fundamental para a adequada cobertura das estatísticas referentes àquela cidade.

A equipe do Programa de Estatística Pesqueira Industrial de Santa Catarina também agradece aos seguintes técnicos, estagiários e voluntários do Grupo de Estudos Pesqueiros (GEP) da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) pelo auxílio nos trabalhos de campo: Érica Mastella Benincá, Fábio Rodrigo de Alcântara Lopes, Gislei Cibele Bail, Martin Coachman Dias, Priscila Oliveira dos Santos, Rafael Schroeder, Richard Schwarz.

A produção desta publicação é resultado dos esforços conjuntos do Governo de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, do Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Santa Catarina – SINDIPI e da própria UNIVALI. Sendo assim, e nas pessoas do Secretário da Agricultura e da Pesca e Deputado Federal, Sr. João Rodrigues, do Presidente do SINDIPI, Sr. Giovani Genázio Monteiro e do Magnífico Reitor Dr. Mário César dos Santos, a equipe agradece o empenho de todos aqueles que acreditaram e trabalharam para que a série Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina não fosse interrompida.

## SUMÁRIO

EQUIPE.....	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
LISTA DE TABELAS.....	v
LISTA DE FIGURAS.....	viii
LISTA DE ANEXOS.....	viii
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	2
3. PRODUÇÃO PESQUEIRA INDUSTRIAL – ANO 2012.....	4
3.1. Desempenho dos desembarques por modalidade.....	5
3.1.1. Arrasto duplo.....	5
3.1.2. Arrasto de parelha.....	7
3.1.3. Arrasto simples.....	8
3.1.4. Cerco.....	9
3.1.5. Emalhe de fundo.....	10
3.1.6. Espinhel de fundo.....	11
3.1.7. Espinhel de superfície.....	12
3.1.8. Linha de mão.....	13
3.1.9. Potes para polvo.....	14
3.1.10. Vara e isca-viva.....	14
3.2. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie – 2011/2012.....	15
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19
5. TABELAS.....	20
6. FIGURAS.....	56
7. ANEXOS.....	62

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2012. Valores em Kg.....	21
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2012. Valores em Kg.....	22
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2012, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	22
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2012. Valores em Kg.	23
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina no ano 2012, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.....	23
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.....	24
Tabela 7: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	28
Tabela 8: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2012. Valores em Kg.....	32
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	32
Tabela 10: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca industrial em Santa Catarina em 2012. Valores em Kg .....	33

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	35
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	38
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	40
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	42
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	44
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	47
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	48
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	49
Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	50
Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	51



Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções desembarcadas por espécie nos anos 2011 e 2012 e respectivos incrementos percentuais. Valores em kg..... 52

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Arrasto duplo (A); Arrasto de parelha (B).....	57
Figura 2: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Arrasto simples (A); Cerco (B).....	58
Figura 3: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Emalhe de fundo (A); Espinhel de fundo (B).....	59
Figura 4: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Espinhel de superfície (A); Linha de mão (B).....	60
Figura 5: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Potes para polvo (A); Vara e isca-viva (B).....	61

## LISTA DE ANEXOS

Anexo 1: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinónimas das categorias de pescado desembarcadas pelas frotas pesqueiras industriais em Santa Catarina em 2012.....	64
---	----

## 1. INTRODUÇÃO

Iniciada em 2000, a série Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina foi produzida durante onze anos consecutivos sob o amparo de convênios de cooperação técnico-científica celebrados entre a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e distintos órgãos do Governo Federal (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República e Ministério da Pesca e Aquicultura).

A publicação desta edição de 2012, realizada simultaneamente à edição relativa ao ano anterior, inaugura uma nova e emblemática fase no desenvolvimento do Programa de Estatística Pesqueira Industrial, que vinha sendo mantido, desde meados de 2010, apenas com recursos provenientes da Universidade. Detendo o posto de maior produtor de pescado de origem marinha e sediando o maior parque pesqueiro industrial do país, o Estado de Santa Catarina passa, por intermédio do Governo do Estado e do próprio setor pesqueiro industrial, a juntar seus esforços visando dar continuidade à geração e à divulgação de dados estatísticos sobre a pesca industrial catarinense.

A publicação conjunta deste volume e daquele referente a 2011, e também a impressão do Boletim 2010 (disponível anteriormente apenas em formato eletrônico) tornou-se possível através do Convênio 3359/2013, celebrado entre o Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região – SINDIPI e o Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itajaí, com recursos descentralizados pela Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca.

Seguindo os moldes das edições anteriores, este boletim apresenta os valores da produção pesqueira anual e mensal da pesca industrial de Santa Catarina controlados em 2012, discriminados por modalidades, espécies, cidades, hábito (pelágico ou demersal) e grupo zoológico (peixes ósseos, cartilagosos, crustáceos e moluscos). São fornecidas também informações sobre as quantidades mensais de embarcações e viagens de cada modalidade, além dos respectivos rendimentos médios expressos em kg/viagem. Esses dados,

apresentados por meio de 21 tabelas, são devidamente comentados e interpretados por meio de textos analíticos específicos.

Adicionalmente, este volume traz um conjunto de figuras apresentando a geoespacialização das operações de pesca das diferentes modalidades ao longo do ano, permitindo identificar as principais áreas de pesca utilizadas no período.

As versões eletrônicas completas deste boletim e das edições anteriores estão disponíveis para *download* no endereço eletrônico [www.univali.br/gep](http://www.univali.br/gep), onde também podem ser obtidas informações detalhadas sobre cada um dos portos, frotas e principais espécies marinhas desembarcadas no Estado de Santa Catarina.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1. Processamento dos dados de desembarque

A metodologia empregada na captação e no processamento dos dados sumarizados neste boletim seguiu os mesmos protocolos adotados na elaboração das edições anteriores, os quais podem ser consultados em UNIVALI/CTTMar (2010).

### 2.2. Geoespacialização

O termo geoespacialização é utilizado para designar a forma de distribuir geoespacialmente os dados de pesca, ou seja, compreende o processo de geocodificação através das definições das posições (latitude/longitude) onde ocorrem as pescarias, relativas a um sistema de coordenadas padrão. Por este processo, as informações sobre as áreas de pesca informadas nas fichas de entrevista e/ou nos mapas de bordo cadastrados no SIESPE (Sistema Integrado de Estatística Pesqueira) foram utilizadas para gerar informações geoespaciais localizáveis no formato latitude e longitude.

#### 2.2.1. Módulo de geoespacialização

Para a realização da geoespacialização foi desenvolvido um módulo de sistema para geocodificação de dados pesqueiros por quadrante

(latitude/longitude). A ferramenta trabalha de forma interativa e integrada ao SIESPE e utiliza como base gráfica mapas digitais contendo a costa brasileira, linhas batimétricas e a área oceânica adjacente dividida em quadrantes (polígonos) formando grids. São quatro opções de grid com resoluções de um grau ( $1^\circ \times 1^\circ$ ), meio ( $30' \times 30'$ ), um quarto ( $15' \times 15'$ ) e um oitavo de grau ( $7,5' \times 7,5'$ ), sendo utilizada para esse boletim a resolução de meio grau ( $30' \times 30'$ ). O sistema permite selecionar e associar as áreas de pesca visitadas por cada barco em cada viagem às células dos grids correspondentes, armazenando as informações geoespaciais em banco de dados com suporte geoespacial.

### 2.2.2. Definições e tecnologias

Os mapas ou cartas empregadas utilizam o sistema de projeção UTM e o sistema de coordenadas WGS – 64. Os limites utilizados para o *grid* foram de  $6^\circ$  Norte a  $55^\circ$  Sul, no sentido das latitudes, e da linha de costa da América do Sul extrapolando o limite de  $10^\circ$  Leste, no sentido das longitudes.

### 2.2.3. Geração das informações

As categorias de dados utilizadas para a geoespacialização foram fichas de entrevista e mapas de bordo. Nas situações onde as áreas de pesca haviam sido informadas através de latitudes e longitudes, essas coordenadas foram assinaladas diretamente aos quadrantes correspondentes à sua localização. Nos casos onde os locais de pesca estavam identificados apenas por uma descrição geral da área abrangida pela viagem de pesca (por exemplo, *Itajaí a Paranaguá entre 40 e 80 m*) foram utilizados pontos de referência e linhas de profundidade para definir os quadrantes correspondentes, cujas coordenadas são representadas pelos respectivos centroides.

Após o processamento da geoespacialização, para cada frota foram somadas as viagens geoespacializadas e calculada a porcentagem destas sobre o total de viagens realizadas pela frota no ano, incluindo aquelas que não dispunham de informações sobre as áreas de pesca (*i.e.* aquelas registradas apenas por meio do documento *Ficha de Produção*). Esse valor foi utilizado para

extrapolar o número de viagens geoespacializadas para todos os registros de desembarque de cada modalidade. Finalizando, foi gerado um mapa de distribuição geográfica do esforço de pesca para cada frota, representado pelo número total de viagens contabilizadas por quadrante estatístico de 30' x 30'.

### 3. PRODUÇÃO PESQUEIRA INDUSTRIAL – ANO 2012

O volume total desembarcado pela frota industrial no Estado de Santa Catarina em 2012 foi de 157.223 t (Tabela 1), representando não apenas um acréscimo de quase 29% sobre o ano anterior, quando foram desembarcadas 121.960 t (UNIVALI/CTTMar, 2013), como também um recorde de produção, ao menos nos últimos 22 anos.

Itajaí e Navegantes continuam respondendo pelas maiores produções totais, com 92.879 t e 37.415 t, respectivamente (Tabela 2). Somados, estes dois municípios receberam 83% da produção total do Estado (Tabela 2). Quanto aos demais municípios, Laguna foi responsável por 9,5% e Porto Belo por 7,5% (Tabela 2). Itajaí também recebeu os maiores volumes desembarcados por oito das dez frotas monitoradas. Exceções foram o arrasto duplo e o arrasto de parrelha, cujas descargas foram maiores em Navegantes e Laguna, respectivamente (Tabela 5).

Com relação aos recursos pelágicos e demersais, novamente os primeiros foram os mais expressivos sobre a produção total desembarcada, atingindo 91.679 t (58%) contra 46.306 t (29%) dos demersais (Tabela 2).

Os peixes ósseos foram largamente dominantes na composição dos desembarques, atingindo a marca de 130.384 t, valor que representou 83% do total desembarcado pela frota pesqueira industrial de Santa Catarina (Tabela 3). Do restante da produção, 4% corresponderam a crustáceos, 1,5% a peixes cartilagosos, 0,5% a moluscos e 11% a recursos indeterminados (Tabela 3). Em comparação com o ano anterior, somente os peixes cartilagosos apresentaram declínio (6%) enquanto os outros grupos apresentaram acréscimos na ordem de 56,5% para crustáceos, 20% para moluscos, 97% para indeterminados e 23% para peixes ósseos (UNIVALI/CTTMar, 2013).

Os volumes desembarcados oscilaram bastante ao longo do ano. Os maiores valores foram registrados em março (18.510 t), agosto (18.633 t) e, destacadamente, outubro (20.310 t) (Tabela 4). Janeiro, com 5.575 t, representou o período com a menor produção (Tabela 4).

A frota de cerco continuou sendo a mais importante e representativa em termos de tonelagem desembarcada, chegando a 68.094 t, 67% a mais que em 2011 (UNIVALI/CTTMar, 2013). Tal frota, sozinha, respondeu por 43% de toda produção pesqueira industrial de Santa Catarina no ano, seguida pelas frotas de arrasto duplo (25.047 t ou 16%), vara e isca-viva (21.817 t ou 14%), emalhe de fundo (20.000 t ou 12,5%) e arrasto de parelha (11.855 t ou 7,5%) (Tabela 5). As demais responderam juntas, por apenas 6,6% da produção (Tabela 5). Entre estas, as contribuições mais significativas foram do arrasto simples (7.194 t) e do espinhel de superfície (2.494 t) (Tabela 5).

### 3.1. Desempenho dos desembarques por modalidade

#### 3.1.1. Arrasto duplo

Foram registradas 276 embarcações de arrasto duplo operando nos portos catarinenses em 2012, representando 39% do total de barcos observados no período. Estes efetuaram 1.459 operações de descarga (26% do total), tendo sido superados apenas pela frota de cerco em termos de movimentação. Os meses de abril (33 t/viagem) e maio (32 t/viagem) mostraram valores de rendimento quase duas vezes maiores que a média anual que foi de 17 t/viagem (Tabela 10).

A produção total da frota somou 25.047 t, significando um aumento de 31% em relação a 2011 (UNIVALI/CTTMar, 2013). Navegantes e Itajaí foram novamente os portos mais importantes, recebendo 93% de toda a produção (Tabela 5).

O grupo dos peixes contribuiu com 18.255 t, representando 73% do volume total de pescado produzido pela modalidade e um aumento de 24% na comparação com o ano anterior (Tabela 11). Abrótea-de-fundo (4.869 t), cabra (1.052 t) e merluza (2.772 t) responderam por 35% de toda a produção desembarcada pelos arrasteiros duplos. Mostrando acréscimos de 25%, 37% e

41%, respectivamente, as três espécies contribuíram diretamente para o desempenho positivo da frota no período (Tabela 11) (UNIVALI/CTTMar, 2013). Ademais, as produções de abrótea-de-fundo e de merluza também foram destaque por constituírem os maiores volumes de captura registrados para esta frota nos últimos treze anos (UNIVALI/CTTMar, 2010).

Os desembarques de moluscos totalizaram 626 t. A despeito da sua pequena contribuição (3% da produção total da frota), o grupo mostrou um incremento de 49% em relação ao observado em 2011. A lula foi a categoria mais importante, contribuindo com 464 t ou 74% do total do grupo. O aumento de 66% nos seus desembarques foi o principal fator responsável pelo incremento na produção dos moluscos como um todo (Tabela 11) (UNIVALI/CTTMar, 2013).

A produção de crustáceos chegou a 6.165 t (25% do total), sendo que os recursos em destaque foram os camarões barba-ruça (2.808 t) e rosa (1.032 t) que, juntos, responderam por 62% da produção desta categoria (Tabela 11). Comparadas ao ano anterior as duas espécies mostraram incrementos de 69% e 154%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2013), colocando-as como o segundo e quarto itens de maior produção para a frota, desconsiderando-se as categorias mistura e pescados não discriminados. Merece destaque o fato dos desembarques industriais de camarão rosa em 2012 terem atingido o maior valor registrado desde o ano 2000, quando a UNIVALI iniciou o monitoramento da produção industrial catarinense. Além de ser um recurso de elevado valor comercial, sua produção superou em 416 t o recorde que havia sido alcançado em 2009 (UNIVALI/CTTMar, 2010, 2011 e 2013).

Somadas todas as categorias desembarcadas pela frota, produções acima de 2.000 t foram registradas ao longo de seis meses, todavia fevereiro, com 3.849 t, foi o mês mais produtivo, contribuindo com 15% do volume total desembarcado (Tabela 11).

A distribuição dos arrasteiros duplos abrangeu uma região entre as latitudes 22,5°S (RJ) e 35°S (RS) e entre as longitudes 40,5°W e 54°W, cobrindo, assim, desde áreas costeiras até o talude (profundidades de 25 m até 600 m). Os quadrantes mais visitados distribuíram-se em duas áreas distintas; a primeira



cobriu uma área maior, que vai do litoral de São Paulo até o sul de Santa Catarina, e a segunda se concentrou próximo à barra de Rio Grande, no Rio Grande do Sul (Figura 1A).

### 3.1.2. Arrasto de parelha

No decorrer de 2012 vinte e oito conjuntos de parelhas atuaram em Santa Catarina, contabilizando 183 viagens (Tabela 10). Estas embarcações produziram 11.855 t de pescado, volume próximo a 8% do total controlado no Estado. Esta produção representa um aumento de 26% em relação a 2011, interrompendo assim o padrão de queda apresentado nos últimos anos (UNIVALI/CTTMar, 2013). O rendimento médio anual da frota ficou em torno de 65 t/viagem. Os meses de agosto (71 t/viagem), setembro (70 t/viagem), novembro (72 t/viagem) e dezembro (85 t/viagem) mostraram os melhores índices (Tabela 10). Os portos de Laguna e Itajaí foram os mais utilizados pelas parelhas recebendo, juntos, 60% do volume desembarcado pela frota (Tabela 5).

Os peixes foram responsáveis por 99% da produção das parelhas. As espécies que mais se destacaram, em termos de volume descarregado, foram: castanha (1.427 t), corvina (947 t) e maria-mole (867 t) que, juntas, contribuíram com 28% do total (Tabela 12). Ao comparar as produções de 2011 e 2012, percebeu-se uma aparente redução na captura das principais espécies e um aumento real de 183% da categoria não discriminado. Isto ocorreu principalmente pelo fato de que, em 2012, as informações recolhidas pelo porto de Laguna (principal porto da frota, como citado acima) não vieram discriminadas por espécie, tendo sido registradas apenas na forma de volume total de pescado desembarcado por barco e viagem (UNIVALI/CTTMar, 2013).

Os meses de julho (1.348 t), agosto (1.424 t) e setembro (1.471 t) registraram as maiores produções, sobretudo em função dos grandes volumes desembarcados no porto de Laguna. A produção somada desses três meses atingiu 36% do volume total do ano (Tabela 12).

A frota operou entre as latitudes de 24°S (SP) e 34,5°S (RS) e, nas longitudes de 44,5°W a 54°W e comumente nas profundidades de 25 m a 200 m.

As duas áreas com maior concentração de esforço estão localizadas no litoral do Rio Grande do Sul, principalmente entre as isóbatas de 25 e 100 m (Figura 1B).

### 3.1.3. Arrasto simples

A frota industrial de arrasto simples atuante em Santa Catarina ao longo de 2012 foi composta por 25 unidades. Foram realizadas 144 operações de descarga (60 a menos que em 2011) totalizando 7.194 t desembarcadas (Tabela 10), um volume 19% inferior ao registrado em 2011 (UNIVALI/CTTMar, 2013). O rendimento médio anual foi de 50 t/viagem (Tabela 10).

Os peixes somaram 7.193 t, ou seja, praticamente 100% do total. Novamente os recursos mais importantes foram a cabra (2.031 t) e a castanha (3.264 t), que concentraram 74% de toda a produção (Tabela 13). Enquanto a primeira espécie manteve praticamente o mesmo desempenho registrado em 2011 a segunda apresentou um declínio de 19% no período (UNIVALI/CTTMar, 2013). Apesar da queda na produção, a castanha ainda respondeu por 45% de todo o volume desembarcado pelos arrasteiros simples. Este quadro ocorre em consequência do fato de que, nos últimos anos, algumas embarcações têm se especializado na pescaria de arrasto de “meia-água” sobre cardumes de castanha, tornando a espécie o principal recurso explotado pela frota (UNIVALI/CTTMar, 2013). Outras espécies como a corvina (65 t) e a maria-mole (473 t), também registraram declínios de produção que atingiram 73% e 19%, respectivamente. Juntamente com a castanha, elas colaboraram com o desempenho negativo dos arrasteiros simples em relação ao último ano (Tabela 13).

Os principais picos de produção ocorreram nos meses de julho (803 t) e setembro (1.594 t), tendo sido fortemente influenciados por descargas expressivas de castanha. Somados, esses meses contribuíram com 33% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 13).

Os arrasteiros simples distribuíram-se principalmente entre as latitudes 26°S (SC) e 34,5°S (RS) e, entre as longitudes de 46°W a 54°W, operando entre 25 m e 600 m. A área que concentrou o maior número de viagens estende-se desde o litoral sul de Santa Catarina até a barra do Rio Grande, em profundidades

superiores a 100 m. Esta área, provavelmente, está associada aos arrastos de meia-água realizados por parte da frota para a captura da principal espécie alvo da frota, ou seja, a castanha (Figura 2A).

#### 3.1.4. Cerco

A produção total desembarcada pela frota de cerco em 2012 foi de 68.094 t (Tabela 14), valor 67,4% superior ao registrado em 2011 (UNIVALI/ CTTMar, 2013).

Seguindo a mesma tendência observada para a produção total, houve aumento no registro de embarcações desta modalidade, que passou de 95 para 102 unidades (Tabela 10) e também no número de viagens, que subiu de 1.425 para 2.295 (Tabela 10). No que diz respeito ao rendimento médio anual, houve pouca variação, passando de 28 t/viagem em 2011 para 29 t/viagem em 2012 (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2013).

Itajaí absorveu a maior parte da produção do cerco (47.372 t), seguida por Navegantes (13.750 t) e Porto Belo (6.718 t) (Tabela 5).

A sardinha-verdadeira, principal recurso-alvo da frota, destacou-se neste ano pelo acréscimo de 95% em sua produção (UNIVALI/ CTTMar, 2013). Sozinha, ela foi responsável por 76% do total desembarcado pela frota no Estado, com picos em agosto (10.743 t) e outubro (14.708 t) (Tabela 14). Outra espécie que se destacou foi a cavalinha. Após declinar continuamente nos últimos 3 anos, sua produção atingiu 5.139 t em 2012, um salto de 1.000% em relação ao ano anterior (UNIVALI/ CTTMar, 2013).

Incrementos foram observados também para bonito-listrado (965%), carapau (846%), paru (676%), corvina (301%), enchova (72%), e xixarro (41%) (UNIVALI/ CTTMar, 2013).

Apesar dos significativos acréscimos na captura das espécies citadas, outros recursos importantes e tidos como expressivos sobre a produção total da frota de cerco apresentaram declínios, entre eles o galo (-80%), a tainha (-48%), a palombeta (-37%) e o bagre (-22%) (UNIVALI/ CTTMar, 2013).

De modo geral, os volumes totais desembarcados variaram bastante ao longo dos meses, mas picos de produção ocorreram em agosto (12.917 t) e outubro (15.526 t), principalmente em decorrência dos altos volumes de sardinha-verdadeira capturados no período (Tabela 14).

A frota atuou desde o Rio Grande do Sul até o limite entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo (Figura 2B). Apesar dessa extensa área de atuação, a maior concentração do esforço ocorreu próximo à costa entre o norte de Santa Catarina e o sul de São Paulo (Figura 2B). A região sul do Rio de Janeiro, nas proximidades de Angra dos Reis também merece destaque, recebendo uma quantidade significativa de viagens no ano (Figura 2B).

### 3.1.5. Emalhe de fundo

A produção total desembarcada pela frota industrial de emalhe de fundo em 2012 foi de 20.000 t (Tabela 15), valor bastante similar ao registrado no ano anterior (19.583 t) (UNIVALI/CTTMar, 2013).

A frota, composta neste ano por 153 embarcações, efetuou 1.064 operações de descarga, obtendo rendimentos médios em torno de 19 t/viagem (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2013).

Dentre os municípios monitorados, Itajaí contribuiu de forma mais expressiva para o volume total produzido pela modalidade, com 9.665 t desembarcadas, seguido por Laguna com 6.065 t e Navegantes com 2.837 t (Tabela 5).

Apesar da variedade de espécies observadas nos desembarques, a corvina continua representando o principal recurso-alvo da frota. Sozinha, foi responsável por 60% da produção desembarcada, somando 11.989 t (Tabela 15). Apesar disso, a espécie mostrou um declínio de 15% em comparação com o ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2013).

Alguns outros recursos importantes também apresentaram quedas de produção, entre eles a castanha (-47,5%), o peixe-sapo (-31%), a abrótea (-24,5%), a abrótea-de-fundo (-25%) e a cabra (-6%) (UNIVALI/CTTMar, 2013). No entanto, tais declínios não comprometeram a produção do emalhe de fundo como

um todo, pois outras espécies apresentaram incrementos que tiveram influência sobre a tonelagem desembarcada pela modalidade. Entre elas pode-se mencionar a guaivira (103%), o gordinho (40,5%), a maria-mole ou pescada-olhuda (0,2%), a categoria geral dos cações (110%) e a categoria não-discriminado (97%), que inclui todo tipo de pescado desembarcado, sem discriminação por espécie (UNIVALI/CTTMar, 2013).

Ao longo dos meses, os volumes desembarcados oscilaram entre 691 t e 2.548 t (Tabela 15). Picos de produção ocorreram em junho, julho, setembro e dezembro, principalmente como resposta aos elevados volumes de corvina registrados neste mesmo período (Tabela 15).

A área de atuação da frota compreendeu desde o Rio Grande do Sul (divisa com Uruguai) até o Rio de Janeiro, incluindo áreas costeiras e de talude (Figura 3A). Porém os quadrantes que apresentaram maior número de visitas concentraram-se em duas regiões mais próximas à linha de costa, sendo a primeira entre o centro de Santa Catarina e o norte de São Paulo (perto de São Sebastião) e a segunda entre o sul de Santa Catarina e o norte do Rio Grande do Sul (Figura 3A).

#### 3.1.6. Espinhel de fundo

A segunda menor frota industrial atuante no Estado de Santa Catarina em 2012 foi o espinhel de fundo. Ela contou com apenas sete barcos que realizaram 14 viagens entre os meses de janeiro e setembro. Foram produzidas 215 t de pescado descarregadas exclusivamente no porto de Itajaí, representando um declínio de apenas 5% em relação ao ano anterior (Tabela 5 e 10). Os rendimentos médios foram baixos de janeiro a abril (menos de 8 t/viagem) e aumentaram substancialmente de maio a setembro, alcançando os máximos em junho (23 t/viagem) e julho (25 t/viagem) (Tabela 10).

Os desembarques foram compostos unicamente por peixes. Foram capturadas 21 espécies ou categorias, sendo as principais o bagre (156 t) e o batata (31 t) que, em conjunto, contribuíram com 87% do total desembarcado

(Tabela 16). Enquanto este último mostrou um incremento de 88% o bagre teve um decréscimo de 12% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2013).

Os picos de produção observados de junho a setembro foram fortemente influenciados pelos desembarques de bagre, concentrando 65% da produção total registrada no ano. Cabe citar que no último trimestre de 2012 não ocorreram desembarques da frota (Tabela 16).

Apesar do número pequeno de viagens computadas, estas englobaram uma área ampla, distribuída desde as latitudes 23°S (RJ) até 33,5°S (RS) e principalmente entre as isóbatas de 100 m até cerca de 400 m (Figura 3B). A principal área de pesca situou-se a leste e sueste do porto de Rio Grande (RS), uma região de grande ocorrência do bagre, que é a principal espécie alvo da frota.

### 3.1.7. Espinhel de superfície

O volume total desembarcado pela frota industrial de espinhel de superfície em 2012 foi de 2.495 t (Tabela 17), representando um acréscimo de 25% em relação a 2011 (UNIVALI/CTTMar, 2013). O município de Itajaí recebeu a maior parte da produção, somando 1.866 t desembarcadas (Tabela 5).

No total, 91 embarcações compuseram a frota, perfazendo 217 viagens no período (Tabela 10).

Ao longo dos meses, os volumes desembarcados oscilaram bastante, variando entre 89 t e 611 t (Tabela 17). O rendimento médio anual foi superior a 11 t/viagem (Tabela 10), com picos de produção em novembro (557 t) e dezembro (611 t), principalmente em decorrência da captura de dourado (Tabela 17). Esta espécie foi a mais expressiva em termos de captura, respondendo por 42% do volume total desembarcado em 2012. Sua produção superou 1.000 t, superando em 185% o valor registrado em 2011 (UNIVALI/CTTMar, 2013).

Além do dourado, a frota concentrou-se na captura de diversas espécies de cações que juntas, representaram 31% da sua produção total (Tabela 17). Apesar disso, decréscimos em algumas espécies importantes como cação-azul (-22%), cação-anequim (-25,5%) e cação-martelo (-16,5%) foram registrados (UNIVALI/CTTMar, 2013).

A albacora-lage, com 208% de incremento, albacora-bandolim com 212% e o prego com 66%, foram algumas das poucas espécies que, junto com o dourado, tiveram aumentos em suas produções no período (UNIVALI/CTTMar, 2013).

A frota industrial de espinhel de superfície atuou desde o Rio Grande do Sul até o Rio de Janeiro, normalmente em profundidades superiores a 100 metros (Figura 4A). O maior número de viagens foi realizado ao largo do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul (Figura 4A). A ampla área de trabalho dos espinheleiros, por vezes, ultrapassou os limites da Zona Econômica Exclusiva brasileira chegando a regiões próximas à Elevação do Rio Grande e também ao Arquipélago de Trindade - Martin Vaz (Figura 4A).

#### 3.1.8. Linha de mão

Quinze embarcações de linha de mão atuaram em Santa Catarina no decorrer de 2012, realizando 46 viagens (Tabela 10). Itajaí foi o principal porto de descarga, concentrando 72% de toda a produção (Tabela 5).

A frota descarregou 469 t no ano, 84% a mais que em 2011 (Tabela 18) (UNIVALI/CTTMar, 2013). Os recursos de maior destaque foram a albacora-bandolim com 80 t, albacora-lage com 208 t e o bonito-listrado com aproximadamente 122 t. Estas espécies, juntas, contribuíram com 87% da produção total (Tabela 18), sendo que a albacora-lage destacou-se por contribuir, sozinha, com 44%. Na comparação com 2011, estes recursos atingiram incrementos variáveis entre 88% e 148% colaborando diretamente para o desempenho positivo da frota no ano (UNIVALI/CTTMar, 2013).

Os meses de março e julho, com aproximadamente 92 t cada, foram os principais em termos de produção total, concentrando 39% de todo o volume descarregado no Estado (Tabela 18).

A frota concentrou suas viagens em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, em profundidades entre 200 m e 3.000 m. A maior concentração de esforço ocorreu ao largo de Itajaí e Imbituba, ambas em Santa Catarina (Figura 4B).

### 3.1.9. Potes para polvo

Em Santa Catarina, o ano de 2012 foi marcado por um novo decréscimo na produção das embarcações de potes para polvo, a qual somou pouco mais de 35 t (Tabela 20), valor 38% inferior ao verificado em 2011 (UNIVALI/CTTMar, 2013). Esta queda refletiu a diminuição acentuada tanto do número de embarcações operando no Estado (oito em 2011 para quatro em 2012), como também do número de viagens que passou de 12 em 2011 (UNIVALI/CTTMar, 2013) para apenas nove em 2012 (tabela 10). Itajaí e Navegantes dividiram a produção da frota de maneira quase igualitária (Tabela 5).

O polvo respondeu por quase toda a produção desembarcada pela frota. Entretanto, assim como no ano anterior, houve uma pequena participação da abrótea com produção de 0,3 t (Tabela 20). Os picos de produção ocorreram em maio (14 t), setembro (6 t) e dezembro (7 t) (Tabela 10).

As poucas viagens realizadas pela frota ocuparam apenas seis quadrantes localizados, basicamente, em Santa Catarina e entre as isóbatas de 25 m e 100 m (Figura 5A).

### 3.1.10. Vara e isca-viva

A produção total da frota de vara e isca-viva em 2012 foi de 21.817 t (Tabela 21), valor muito semelhante ao registrado em 2011, quando foram desembarcadas 21.753 t (UNIVALI/CTTMar, 2013). O município de Itajaí teve a maior participação no volume desembarcado, concentrando pouco mais de 89% da produção total da frota (Tabela 5). Trinta e oito embarcações operaram no Estado, realizando 261 operações de descarga (Tabela 10). Os melhores rendimentos, acima de 90 t/viagem, foram obtidos em março, abril e maio, sendo que os máximos da produção total (4.835 t) e do número de viagens (52) ocorreram em março. Por outro lado, os meses de agosto a outubro caracterizaram-se pelos menores valores tanto do número de embarcações, como de viagens e produção total. Considerando todos os meses do ano, o rendimento médio da frota alcançou 83,6 t/viagem (Tabela 10).



O bonito-listrado, com 20.004 t registradas, foi a principal espécie capturada, representando mais de 91% do total desembarcado pela frota no ano. Os desembarques da espécie mantiveram-se basicamente constantes, reduzindo apenas 1,6% na comparação com 2011 (Tabela 20).

Outros recursos que tiveram destaque, em termos de volume desembarcado, foram o atum (nome genérico para diversas espécies de tunídeos) com 857 t, a albacora-branca com 347 t, a albacora-lage com 208 t e o bonito-cachorro com 141 t. Em 2012 a albacora-branca passou a ser a segunda espécie em importância para a frota, registrando um significativo incremento de 498% na comparação com 2011 (UNIVALI/CTTMar, 2011).

A frota de vara e isca-viva atuou desde o Estado do Rio Grande do Sul até Espírito Santo (Figura 5B), porém, concentrando suas operações na região compreendida entre o norte de Rio Grande do Sul (divisa com Santa Catarina) e São Paulo. Em geral, as pescarias ocorreram em profundidades entre 50 e 800 metros (Figura 5B).

### 3.2. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie – 2011/2012

A tabela 21 apresenta os totais desembarcados por espécie em Santa Catarina em 2011 e 2012, assim como as respectivas variações percentuais no período. Pode-se observar que a produção total apresentou um acréscimo de 28% em 2012, com um total de 157.223 t desembarcadas (Tabela 21). Todos os grupos contribuíram para este acréscimo. Os peixes, responsáveis por 95% da produção total, mostraram um incremento de 28% em comparação com o ano anterior, representando um ganho de 32.906 t no período (Tabela 21). Já crustáceos e moluscos, os quais responderam por menos de 5% do volume total desembarcado no Estado, apresentaram acréscimos consideráveis de 56% e 20%, respectivamente.

Entre os crustáceos, cabe destacar o ganho significativo na produção total de camarão barba-ruça (69% ou 1.148 t de ganho) e da mistura de camarão-santana + camarão-barba-ruça (1.675%), com uma variação positiva de 685 t

(Tabela 21). Os camarões rosa e santana seguiram a mesma tendência, com incrementos de 154% e 183%, respectivamente. Ganhos menos expressivos puderam ser observados para pitú (58%) e sapateira (65%) (Tabela 21). Por outro lado, os camarões branco, cristalino e sete-barbas apresentaram quedas na produção seguindo a tendência observada no ano anterior. Em especial a última espécie teve seus desembarques reduzidos de 1.356 t em 2011 para 756 t em 2012, uma baixa relativa de 44% (Tabela 21).

Dentre os moluscos, cabe destacar as produções totais de lula e polvo, cujos volumes apresentaram incrementos de 131 t e 28 t, respectivamente (Tabela 21). Destaque para a lula, que além de representar 74% da produção total do grupo, também mostrou uma recuperação frente à tendência de queda observada nos anos anteriores. O calamar-argentino, por outro lado, apresentou queda de 31% no total desembarcado no período, totalizando 28 t a menos em 2012 (Tabela 21). Nenhuma ocorrência de vieira foi observada no período.

Com relação aos peixes cartilagosos, observou-se uma pequena queda de 5% na produção total do grupo, contrariando o padrão de recuperação que vinha sendo observado desde 2010. No total, somaram-se 2.276 t em 2012 contra 2.418 t em 2011. As espécies que contribuíram de modo mais significativo para esta queda foram o cação-azul e o emplastro, com variações negativas de 140 t e 47 t, respectivamente (Tabela 21). Cabe ressaltar o desempenho negativo das raias emplastro, o qual seguiu a tendência já observada em 2011 (UNIVALI/CTTMar, 2013). Outras espécies com reduções consideráveis foram o cação-anequim (-25 t), o cação-anjo (-11 t) e o caçonete (-26 t) (Tabela 21). Dentre as espécies que contribuíram de forma positiva para a produção total do grupo, merecem destaque a raia, o cação-bagre, o cação-mangona e o cação-bico-doce, tendo cada qual contribuído com incrementos de 42%, 66%, 317% e 100%, respectivamente (Tabela 21). Esta última espécie não havia sido registrada em 2011.

Os atuns e afins (albacoras, agulhões, bonitos, dourado e meca) seguiram a tendência de aumento já observada em 2011. O grupo atingiu uma produção total de 24.238 t em 2012, correspondente a um incremento relativo de 104%

(Tabela 21). Este cenário se deve, em grande parte, aos desempenhos positivos mostrados pelo dourado, albacora-bandolim, albacora-branca e atum, cujos incrementos foram de 139%, 136%, 372% e 856%, respectivamente (Tabela 21). Dentre as albacoras, apenas a albacora-lage mostrou queda na produção, contrariando desta forma o observado em 2011, quando a espécie contribuiu significativamente para bom desempenho dos atuns e afins naquele ano (UNIVALI/CTTMar 2013). Excetuando a categoria genérica “bonito”, cujo incremento foi de 50 t (1.476%) no período, as demais espécies ou mostraram reduções (bonito-cachorro: -53%; bonito-pintado: -97%) ou estabilidade (bonito-listrado) no biênio. Além destas, a meca também mostrou queda na produção total, passando de 521 t em 2011 para 469 t em 2012, uma variação negativa de 9% (Tabela 21).

Os peixes ósseos alvos da frota de cerco, por sua vez, se comportaram de forma oposta ao ano anterior, quando grande parte das espécies apresentou redução no volume desembarcado. Em 2012, a maioria das espécies apresentou incrementos de produção, com destaque para a sardinha-cascuda (483%), o carapau (820%) e a cavalinha (1.012%) (Tabela 21). O xixarro e a sardinha-verdadeira mantiveram o padrão observado em 2011, mostrando acréscimos de 40% e 95%, respectivamente. Cabe destacar ainda que, assim como já observado no ano anterior, a sardinha-verdadeira foi responsável pelo maior volume desembarcado em 2012, com um total de 51.877 t. Esta espécie respondeu por 33% da produção pesqueira industrial de Santa Catarina no período, superando o bonito-listrado e a corvina (Tabela 21). A tainha, por outro lado, seguiu a tendência dos anos anteriores e apresentou uma queda de 48% no volume desembarcado, totalizando 1.473 t a menos do que em 2011 (Tabela 21). Outra espécie que manteve o padrão do ano anterior foi a anchoíta, cuja exploração ainda é absolutamente incipiente no sul do Brasil e que, ainda assim, sofreu uma variação negativa de 77% em 2012 (Tabela 21).

Os peixes da família Scienidae, alvos tradicionais das pescarias de arrasto e emalhe de fundo realizadas na plataforma continental, responderam por 13% da produção pesqueira industrial de Santa Catarina. O grupo somou 21.790 t em

2012, representando uma queda de 18% em relação a 2011 (Tabela 21). Este cenário, em grande parte, refletiu o desempenho negativo da corvina, cuja produção reduziu 3.127 t em 2012, acompanhando o cenário observado no ano anterior. No total, foram descarregadas 13.277 t da espécie. Embora outros fatores também possam estar contribuindo para essa redução, parte dela é explicada pela perda de discriminação das espécies nos desembarques realizados em Laguna, sede principal das frotas de parelha e também de algumas embarcações de emalhe de fundo que têm o recurso como um dos alvos. Por questões operacionais, o registro das descargas realizadas nesse porto nos últimos anos foi realizado apenas na forma de produção total de pescados “não discriminados”, ou seja, quantidade total de pescado desembarcado por embarcação e viagem. Assim como a corvina, outros cieniídeos também apresentaram quedas significativas na produção, como a castanha (-16%), a maria-mole (-17%), a pescada-amarela (-67%) e o goete (-37%) (Tabela 21). Das poucas espécies do grupo que apresentaram incremento na produção, cabe destacar o cangoá e a categoria genérica “pescada”, com acréscimos de 114% e 76%, respectivamente (Tabela 21).

Abrótea, bagre, cabra e linguado, espécies de grande importância para os desembarques da frota industrial catarinense, seguiram tendência oposta daquela observada em 2011. O bagre, apresentou uma redução de 20% em relação ao ano anterior, enquanto o linguado aumentou 32%, totalizando 898 t desembarcadas em 2012. Abrótea e cabra permaneceram praticamente estáveis, com acréscimos de 1% e 5%, respectivamente (Tabela 21).

Dentre os peixes demersais explorados na plataforma continental externa e no talude, a abrótea-de-profundidade exibiu a maior produção total, tendo sido descarregadas 5.173 t em 2012 (Tabela 21). Com uma variação positiva de 19% em relação ao ano anterior, esta espécie mantém a tendência de incremento observada em 2011 (UNIVALI/CTTMar 2013). Aumentos consideráveis na produção também foram observados para a merluza (38%), namorado (57%), congro-rosa (20%) e alfonsino (266%) (Tabela 21). Já outras espécies do grupo, incluindo o peixe-sapo (-33%), o sarrão (-81%) e o linguado-areia (-18%) tiveram

quedas nos totais desembarcados em 2012. Com relação aos chernes, cabe destacar a ausência de produção do cherne-galha-amarela. Cherne-poveiro e cherne-verdadeiro apresentaram acréscimos nos volumes desembarcados, com incrementos de 102% e 4%, respectivamente.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEPSUL/IBAMA, 2000. **Informe da pesca extrativa marinha em Santa Catarina 1998**. Itajaí. p. 36.

MENEZES, A. C. 2005. **Desenvolvimento de Um Módulo de Sistema para Geocodificação de Dados Pesqueiros por Quadrante**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso: Ciência da Computação. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI.

MMA/IBAMA, 2006. **Estatística da Pesca 2006 – Brasil**. Brasília, DF.

MPA, 2010. **Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura – Brasil 2008 – 2009**. Ministério da Pesca e Aquicultura, Brasília, DF, 99 p.

MPA, 2012. **Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura – Brasil 2010**. Ministério da Pesca e Aquicultura, Brasília, DF, 129 p.

UNIVALI/CTTMar, 2010. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2009 e panorama 2000/2009**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 85 p.

UNIVALI/CTTMar, 2011. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2010**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 59 p.

UNIVALI/CTTMar, 2013. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2011**. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Itajaí, SC. 59 p.

## **5. Tabelas**

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2012. Valores em Kg.

ANO	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990	64.500.937	9.240.542	<b>73.741.479</b>
1991	80.867.401	6.015.215	<b>86.882.616</b>
1992	77.413.106	6.627.380	<b>84.040.486</b>
1993	97.694.440	5.907.667	<b>103.602.107</b>
1994	115.313.722	8.298.148	<b>123.611.870</b>
1995	75.182.059	6.049.081	<b>81.231.140</b>
1996	95.589.687	7.958.804	<b>103.548.491</b>
1997	118.278.634	9.045.396	<b>127.324.030</b>
1998	123.674.707	9.445.036	<b>133.119.743</b>
1999	76.523.182	3.533.135	<b>80.056.317</b>
2000	71.041.835	6.967.165	<b>78.009.000</b>
2001	110.618.720	7.537.500	<b>118.156.220</b>
2002	110.044.938	8.077.000	<b>118.121.938</b>
2003	106.891.891	8.687.500	<b>115.579.391</b>
2004	104.756.484	8.788.000	<b>113.544.484</b>
2005	106.382.407	9.259.500	<b>115.641.907</b>
2006	117.681.384	10.064.000	<b>127.745.384</b>
2007	138.034.040	10.968.000	<b>149.002.040</b>
2008	134.356.115	9.769.885	<b>144.126.000</b>
2009	136.189.336	12.717.664	<b>148.907.000</b>
2010	113.925.531	34.981.389	<b>148.906.500</b>
2011	121.960.111		
<b>2012</b>	<b>157.223.395</b>		

Fonte: Dados da produção artesanal e industrial de 1990 a 1998 obtidos em CEPSUL/IBAMA (2000) e de 1999 em CEPSUL/IBAMA dados não publicados. Dados da produção artesanal de 2000 a 2007 obtidos no IBAMA (DF) ([www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)) e de 2008 a 2010 em MPA (2010; 2012).

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2012. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	DEMERSAL	INDETERMINADO	PELÁGICO	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	61.308	<b>61.308</b>
ITAJAI	22.704.225	1.864.027	68.310.404	<b>92.878.656</b>
LAGUNA	104.443	14.771.289	64.989	<b>14.940.721</b>
NAVEGANTES	20.047.817	1.997.346	15.369.943	<b>37.415.106</b>
PORTO BELO	3.445.665	609.217	7.872.722	<b>11.927.604</b>
<b>TOTAL</b>	<b>46.302.150</b>	<b>19.241.879</b>	<b>91.679.366</b>	<b>157.223.395</b>

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2012, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	INDETERMINADO	MOLUSCOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	PEIXES ÓSSEOS	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	-	-	61.308	<b>61.308</b>
ITAJAI	1.770.513	1.732.111	347.694	812.387	88.215.951	<b>92.878.656</b>
LAGUNA	-	1.411	1.560	14.769.106	168.644	<b>14.940.721</b>
NAVEGANTES	4.342.316	535.425	314.103	1.643.131	30.580.131	<b>37.415.106</b>
PORTO BELO	52.745	32.089	118.436	366.288	11.358.046	<b>11.927.604</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.165.574</b>	<b>2.301.036</b>	<b>781.793</b>	<b>17.590.912</b>	<b>130.384.080</b>	<b>157.223.395</b>



Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2012. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	40.000	-	-	-	-	21.308	-	-	-	-	-	<b>61.308</b>
ITAJAI	2.683.604	8.404.929	12.745.559	9.700.131	11.012.627	7.202.004	4.049.924	10.746.785	6.496.221	13.029.429	3.177.997	3.629.446	<b>92.878.656</b>
LAGUNA	846.017	661.780	1.186.720	1.148.020	1.087.080	1.612.180	1.888.880	1.576.760	1.708.840	1.005.500	1.315.500	903.444	<b>14.940.721</b>
NAVEGANTES	1.854.224	4.320.529	3.413.384	2.339.586	2.622.910	2.373.400	2.118.074	4.621.584	4.864.601	4.637.633	1.833.082	2.416.099	<b>37.415.106</b>
PORTO BELO	190.829	1.154.947	1.164.343	1.095.909	1.113.573	1.146.550	508.070	1.687.962	680.945	1.637.245	748.491	798.740	<b>11.927.604</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.574.674</b>	<b>14.582.185</b>	<b>18.510.006</b>	<b>14.283.646</b>	<b>15.836.190</b>	<b>12.334.134</b>	<b>8.586.256</b>	<b>18.633.091</b>	<b>13.750.607</b>	<b>20.309.807</b>	<b>7.075.070</b>	<b>7.747.729</b>	<b>157.223.395</b>

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais nos municípios de Santa Catarina em 2012, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espindel fundo	Espindel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	-	61.308	-	-	-	-	-	-	<b>61.308</b>
ITAJAI	9.294.532	389.744	4.291.826	47.372.451	9.665.184	214.953	1.866.389	339.139	18.100	19.426.338	<b>92.878.656</b>
LAGUNA	1.801.020	6.711.752	164.520	191.644	6.065.513	-	-	6.272	-	-	<b>14.940.721</b>
NAVEGANTES	13.882.705	2.354.123	2.738.074	13.750.118	2.837.439	-	493.534	123.715	17.400	1.217.998	<b>37.415.106</b>
PORTO BELO	68.787	2.399.916	-	6.718.937	1.432.282	-	134.721	-	-	1.172.961	<b>11.927.604</b>
<b>TOTAL</b>	<b>25.047.044</b>	<b>11.855.535</b>	<b>7.194.420</b>	<b>68.094.458</b>	<b>20.000.418</b>	<b>214.953</b>	<b>2.494.644</b>	<b>469.126</b>	<b>35.500</b>	<b>21.817.297</b>	<b>157.223.395</b>

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Abrótea	704.418	29.599	67.181	260	151.196	2.500	-	-	300	-	955.454
Abrótea-de-fundo	4.869.435	-	30.680	-	270.040	3.400	-	-	-	-	5.173.555
Agulhão	-	-	-	400	40	-	2.260	-	-	-	2.700
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	990	-	-	-	990
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	715	-	-	-	715
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	5.109	-	-	-	5.109
Aipim	-	390	-	-	-	-	-	-	-	-	390
Albacora-bandalim	-	-	-	-	-	-	14.061	80.464	-	97.668	192.193
Albacora-branca	-	-	-	22.000	-	-	14.640	5.620	-	346.971	389.231
Albacora-lage	-	-	-	3.186	-	-	60.681	208.432	-	208.317	480.616
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	500	24.050	-	100.957	125.507
Alfonsino	120	-	-	-	100	-	-	-	-	-	220
Anchoita	-	20	-	80	-	-	-	-	-	-	100
Atum	-	-	-	43.938	-	-	10.243	20.114	-	857.853	932.148
Bagre	7.669	35.840	7.186	91.854	19.505	156.000	-	-	-	-	318.054
Baiacu-arara	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	300
Batata	65.413	600	1.650	-	4.336	31.348	-	-	-	-	103.347
Batata-da-pedra	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Betara	58.638	33.928	4.805	420	2.785	-	-	-	-	-	100.576
Bonito	-	53.780	-	-	-	-	-	-	-	-	53.780
Bonito-cachorro	-	-	-	18.965	536	-	-	-	-	141.560	161.061
Bonito-listrado	-	-	-	197.689	3.571	-	137	121.500	-	20.004.266	20.327.163
Bonito-pintado	-	-	-	660	-	-	-	-	-	-	660
Cabra	1.051.621	132.756	2.031.368	480	398.199	1.500	-	-	-	-	3.615.924
Cação-anequim	-	-	-	-	518	-	59.207	-	-	100	59.825
Cação-anjo	160	1.566	-	-	3.276	-	-	-	-	-	5.002
Cação-azul	-	-	-	-	180	-	488.286	144	-	65	488.675
Cação-bagre	7.428	740	16.566	1.386	10.070	140	-	-	-	-	36.330
Cação-bico-doce	-	-	-	-	-	300	1.113	-	-	-	1.413
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	100	-	2.566	-	-	-	2.666
Cação-mangona	-	-	-	79	5.112	-	-	-	-	-	5.191
Cação-martelo (2)	56	-	60	-	34.061	-	32.767	-	-	30	66.974
Cação-tigre	-	-	-	-	-	-	454	-	-	-	454
Cações (3)	3.310	1.480	8.150	113	59.347	288	191.313	-	-	-	264.001
Caconete (4)	1.000	1.240	420	-	38.799	380	103	-	-	-	41.942
Cangoá	60	160	3.560	6.860	-	-	-	-	-	-	10.640
Carapau	-	-	-	95.000	-	-	-	-	-	-	95.000
Carapeba	80	41.820	-	120	120	-	-	-	-	-	42.140

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Carapicu	-	220	-	200	-	-	-	-	-	-	420
Castanha	522.921	1.426.854	3.263.736	120.320	51.003	-	-	-	-	-	5.384.834
Cavala	-	-	-	2.650	-	-	643	-	-	2.157	5.450
Cavalinha	-	-	-	5.138.963	-	-	-	-	-	-	5.138.963
Cherne	117	-	434	-	-	112	-	-	-	-	663
Cherne-poveiro	60	-	-	-	328	200	-	-	-	-	588
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	1	1.180	-	-	-	-	1.181
Cioba	461	1.930	-	73.878	830	-	-	-	-	-	77.099
Congro	6.647	314	1.580	-	29	30	-	-	-	-	8.600
Congro-rosa	366.317	-	14.273	-	13.279	1.560	-	-	-	-	395.429
Corcoroca	1.940	46.316	860	3.468	27.490	-	-	-	-	-	80.074
Corvina	99.391	947.397	65.487	171.060	11.989.235	4.850	-	-	-	-	13.277.420
Dourado	-	-	-	1.220	267	-	1.049.984	8.609	-	36.887	1.096.967
Emplastro (6)	727.795	59.094	384.723	120	43.805	-	-	-	-	-	1.215.537
Enchova	3.490	14.117	865	578.506	3.268	-	-	-	-	-	600.246
Enguia	24.510	2.778	4.054	-	20	-	-	-	-	-	31.362
Espada	25.122	13.895	35.292	140.571	2.390	-	652	-	-	-	217.922
Ferrinho	106.560	-	6.000	-	-	-	-	-	-	-	112.560
Galo	6.915	6.832	4.205	533.917	895	-	-	-	-	-	552.764
Galo-de-profundidade	87.055	122	12.317	-	-	-	-	-	-	-	99.494
Garoupa	-	197	-	-	-	1.220	-	-	-	-	1.417
Goete	30.275	467.786	33.919	3.417	28.015	-	-	-	-	-	563.412
Gordinho	6.536	122.390	2.335	16.932	102.880	-	-	-	-	-	251.073
Guaivira	1.510	16.340	-	91.155	79.771	-	-	-	-	-	188.776
Lanceta	80	-	-	1.020	-	-	-	-	-	-	1.100
Linguado	770.044	43.038	45.777	105	39.078	-	-	-	-	-	898.042
Linguado-areia	428.859	4.278	145.996	20	22.035	-	-	-	-	-	601.188
Linguado-vermelho	5.010	1.146	48	15	170	-	-	-	-	-	6.389
Machote	500	1.200	-	-	17.506	270	5.212	-	-	-	24.688
Mangangá	109.740	12.876	8.726	-	100	-	-	-	-	-	131.442
Maria-luiza	23.150	2.040	140	-	180	-	-	-	-	-	25.510
Maria-mole	487.552	867.056	472.740	1.140	89.351	-	-	-	-	-	1.917.839
Marimbá	-	510	-	-	-	-	-	-	-	-	510
Meca	-	-	-	-	1.120	-	468.564	-	-	-	469.684
Merluza	2.772.026	3.220	109.850	-	18.285	-	-	-	-	-	2.903.381
Merluza-de-cola	1.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.800
Miracéu	50	704	-	-	2.280	-	-	-	-	-	3.034
Mistura (7)	1.488.895	59.622	84.554	119.889	176.544	-	94	-	-	20	1.929.618
Moka	-	-	-	-	-	-	150	-	-	-	150
Namorado	7.782	-	432	-	74	4.995	-	-	-	-	13.283
NAO DISCRIMINADO (8)	1.815.800	6.709.380	165.145	260.025	6.101.836	-	145	-	-	-	15.052.331

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Olhete	-	-	-	180	42	40	-	-	-	-	262
Olho-de-boi	1.550	2.000	-	6.360	540	-	17	-	-	-	10.467
Olho-de-cão	870	26.540	-	36.134	1.713	-	-	-	-	-	65.257
Ovas (9)	-	-	-	-	-	-	2.281	193	-	-	2.474
Oveva	-	10.750	-	-	-	-	-	-	-	-	10.750
Palombeta	-	36.750	140	1.748.776	227	-	-	-	-	-	1.785.893
Pampo	78	6.323	180	3.874	10.076	-	-	-	-	-	20.531
Papa-moscas	93.460	20	9.220	-	-	-	-	-	-	-	102.700
Pargo-rosa	4.240	2.260	4.028	40	3.082	3.790	-	-	-	-	17.440
Paru	840	3.400	-	151.328	5	-	-	-	-	-	155.573
Peixe-lua	520	-	-	-	-	-	12.270	-	-	-	12.790
Peixe-porco	321.688	31.746	2.480	79.751	2.741	-	-	-	-	-	438.406
Peixe-sapo	631.313	2.007	66.286	-	135.798	-	-	-	-	-	835.404
Peixe-tábua	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Pescada	10.963	253.180	382	49.436	6.645	-	-	-	-	-	320.606
Pescada-amarela	4.390	40.021	-	18	3.835	-	-	-	-	-	48.264
Pescada-bicuda	-	3.980	-	860	-	-	-	-	-	-	4.840
Pescada-branca	1.000	5.402	-	-	55	-	-	-	-	-	6.457
Pescada-cambucu	130	21.520	-	1.713	640	-	-	-	-	-	24.003
Pescadinha-real	16.962	77.060	-	100	1.714	-	-	-	-	-	95.836
Pijirica	77	-	-	787	-	-	-	-	-	-	864
Prego	-	-	-	-	-	-	69.217	-	-	-	69.217
Raia	31.152	16.282	22.712	1.395	12.077	-	-	-	-	-	83.618
Raia-viola	4.280	-	-	20	-	-	-	-	-	-	4.300
Raposa	-	-	-	-	-	-	270	-	-	-	270
Resíduo (11)	-	-	-	588.517	-	-	-	-	-	20.446	608.963
Robalo	-	5.957	-	-	-	8	-	-	-	-	5.965
Roncador	40	14.160	-	500	40	-	-	-	-	-	14.740
Sardinha-cascuda	-	-	-	52.180	-	-	-	-	-	-	52.180
Sardinha-lage	-	-	-	3.680.126	-	-	-	-	-	-	3.680.126
Sardinha-mole	-	-	-	15.200	-	-	-	-	-	-	15.200
Sardinha-verdadeira	-	-	-	51.877.914	-	-	-	-	-	-	51.877.914
Sarrão	7.805	-	800	80	1.450	850	-	-	-	-	10.985
Serrinha	-	-	-	1.155	840	-	-	-	-	-	1.995
Sororoca	60	1.207	-	920	360	-	-	-	-	-	2.547
Tainha	340	420	-	1.573.164	-	-	-	-	-	-	1.573.924
Tira-vira	349.721	9.988	27.778	-	4.383	-	-	-	-	-	391.870
Trilha	75.556	424	23.240	-	-	-	-	-	-	-	99.220
Trombeta	25	-	-	20	162	-	-	-	-	-	207
Ubarana	-	-	-	1.140	20	-	-	-	-	-	1.160
Xarelete	-	110	-	48.760	-	-	-	-	-	-	48.870
Xaréu	-	-	-	10.680	-	-	-	-	-	-	10.680

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Xixarro	-	-	-	420.910	-	-	-	-	-	-	420.910
<b>Total de Peixes</b>	<b>18.255.443</b>	<b>11.737.078</b>	<b>7.192.660</b>	<b>68.094.118</b>	<b>20.000.409</b>	<b>214.953</b>	<b>2.494.644</b>	<b>469.126</b>	<b>300</b>	<b>21.817.297</b>	<b>150.276.028</b>
Calamar-argentino	62.035	-	200	-	-	-	-	-	-	-	62.235
Lula	464.388	117.804	650	340	-	-	-	-	-	-	583.182
Polvo (10)	99.984	643	540	-	9	-	-	-	35.200	-	136.376
<b>Total de Moluscos</b>	<b>626.407</b>	<b>118.447</b>	<b>1.390</b>	<b>340</b>	<b>9</b>	-	-	-	<b>35.200</b>	-	<b>781.793</b>
Camarão-barba-ruça	2.807.952	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.807.952
Camarão-branco	15.199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.199
Camarão-cristalino	89.146	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89.146
Camarão-rosa	1.031.682	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.031.682
Camarão-santana	569.794	-	-	-	-	-	-	-	-	-	569.794
Camarão-santana + barba-ruça (5)	726.700	-	-	-	-	-	-	-	-	-	726.700
Camarão-sete-barbas	756.445	-	-	-	-	-	-	-	-	-	756.445
Pitú	156.321	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156.321
Sapateira	11.955	10	370	-	-	-	-	-	-	-	12.335
<b>Total de Crustáceos</b>	<b>6.165.194</b>	<b>10</b>	<b>370</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>6.165.574</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>25.047.044</b>	<b>11.855.535</b>	<b>7.194.420</b>	<b>68.094.458</b>	<b>20.000.418</b>	<b>214.953</b>	<b>2.494.644</b>	<b>469.126</b>	<b>35.500</b>	<b>21.817.297</b>	<b>157.223.395</b>

1 - Cação-cola: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

6 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

7 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.

8 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

9 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

10 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

11 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 7: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	59.654	100.020	105.765	63.685	66.209	90.250	115.453	82.228	66.043	62.440	69.105	74.602	955.454
Abrótea-de-fundo	217.360	512.140	733.940	519.155	447.200	485.210	470.000	433.220	299.540	124.100	585.420	346.270	5.173.555
Agulhão	106	400	40	30	-	-	-	-	-	-	1.481	643	2.700
Agulhão-azul	20	-	760	100	-	-	-	-	-	-	-	110	990
Agulhão-branco	240	-	80	50	25	-	30	70	70	-	150	-	715
Agulhão-vela	150	-	200	105	-	-	45	-	60	-	1.771	2.778	5.109
Aipim	-	10	40	40	-	60	60	-	40	20	100	20	390
Albacora-bandolim	-	7.500	42.720	26.684	8.360	89.778	9.460	80	4.531	480	-	2.600	192.193
Albacora-branca	2.000	2.033	579	32.268	122.930	111.004	100.965	1.322	3.879	10.794	1.267	190	389.231
Albacora-lage	26.199	14.495	29.237	50.393	30.549	112.377	105.922	37.871	30.200	17.079	15.425	10.869	480.616
Albacorinha	1.500	4.200	9.500	1.200	71.650	500	27.957	-	-	9.000	-	-	125.507
Alfonsino	-	-	-	-	-	220	-	-	-	-	-	-	220
Anchoita	80	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	100
Atum	24.523	158.066	66.846	189.975	138.001	120.135	300	676	7.020	3.483	3.117	220.006	932.148
Bagre	512	8.041	20.187	8.017	23.555	30.390	54.467	48.396	52.778	12.562	13.977	45.172	318.054
Baiacu-arara	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Batata	8.472	17.711	24.331	10.890	8.176	4.767	7.810	6.582	6.325	1.540	2.320	4.423	103.347
Batata-da-pedra	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	5
Betara	6.605	5.495	3.540	4.480	10.580	12.645	6.455	4.818	6.865	12.145	16.710	10.238	100.576
Bonito	-	-	-	-	-	-	53.780	-	-	-	-	-	53.780
Bonito-cachorro	104.387	12.678	9.743	4.263	6.261	1.984	2.667	321	2.270	475	6.770	9.242	161.061
Bonito-listrado	928.418	2.335.868	4.879.620	3.975.698	3.575.717	1.498.887	581.488	110.638	34.500	229.270	965.463	1.211.596	20.327.163
Bonito-pintado	-	-	-	660	-	-	-	-	-	-	-	-	660
Cabra	125.750	348.736	375.320	275.935	300.700	210.150	382.975	308.277	410.402	248.525	298.395	330.759	3.615.924
Cação-anequim	1.635	910	1.820	3.462	4.880	5.410	9.072	4.760	9.600	7.255	6.580	4.441	59.825
Cação-anjo	955	825	434	1.509	449	40	40	100	-	190	360	100	5.002
Cação-azul	43.237	60.600	43.288	39.900	33.374	53.450	51.700	34.710	41.152	17.000	31.195	39.069	488.675
Cação-bagre	1.900	13.327	2.499	200	1.390	2.628	3.100	2.431	2.595	700	3.520	2.040	36.330
Cação-bico-doce	10	-	-	-	-	-	-	-	300	-	1	1.102	1.413
Cação-cabeça-chata	-	320	180	290	-	50	140	200	-	-	1.405	81	2.666
Cação-mangona	-	-	79	300	1.300	800	1.192	-	620	200	-	700	5.191
Cação-martelo (2)	657	2.770	3.062	4.220	11.676	10.796	7.940	3.865	5.504	6.578	4.084	5.822	66.974
Cação-tigre	-	-	-	130	40	-	-	-	-	-	-	284	454
Cações (3)	9.315	18.000	10.467	27.814	28.999	23.918	18.290	54.611	6.444	38.823	5.728	21.592	264.001
Caçonete (4)	1.806	3.802	4.243	4.747	7.998	2.100	2.934	607	5.516	3.365	2.264	2.560	41.942
Cangoá	-	-	1.100	1.260	400	640	320	60	-	6.860	-	-	10.640
Carapau	-	-	-	-	-	95.000	-	-	-	-	-	-	95.000
Carapeba	60	360	1.720	3.040	760	800	3.520	540	3.580	6.180	13.620	7.960	42.140

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Carapicu	-	20	20	160	-	-	-	-	20	-	200	-	420
Castanha	87.350	131.572	132.928	251.585	340.374	318.551	659.613	805.109	1.560.333	448.842	269.860	378.717	5.384.834
Cavala	2.190	-	-	600	-	-	-	-	10	-	2.532	118	5.450
Cavalinha	-	554.928	985.409	527.348	407.824	317.940	50	1.338.867	478.553	525.461	2.583	-	5.138.963
Cherne	-	-	234	-	377	-	-	-	-	2	50	-	663
Cherne-poveiro	-	-	43	545	-	-	-	-	-	-	-	-	588
Cherne-verdadeiro	-	1	-	-	300	-	200	100	580	-	-	-	1.181
Cioba	200	11.550	24	760	285	455	764	7.658	4.369	3.604	30.480	16.950	77.099
Congro	78	20	500	80	500	878	40	730	5.400	210	133	31	8.600
Congro-rosa	17.940	24.353	27.176	18.601	49.445	74.191	53.355	74.840	24.570	5.065	12.615	13.278	395.429
Corcoroca	3.000	5.820	3.719	4.210	2.450	4.000	970	5.129	29.560	7.360	8.080	5.776	80.074
Corvina	765.548	957.514	788.867	641.098	977.162	1.752.627	1.524.861	225.958	1.858.608	1.378.440	804.814	1.601.923	13.277.420
Dourado	70.420	2.525	2.426	12.538	2.209	1.204	3.561	546	3.103	3.520	487.144	507.771	1.096.967
Emplastro (6)	27.594	129.857	115.227	115.420	172.127	114.455	128.200	98.275	72.518	63.970	85.260	92.634	1.215.537
Enchova	141	1.075	4.055	693	1.023	981	440.351	135.573	1.405	5.976	5.087	3.886	600.246
Enguia	240	1.490	2.490	1.835	2.190	2.223	1.754	8.170	6.510	2.360	1.940	160	31.362
Espada	5.125	10.347	35.146	11.677	5.279	7.099	13.561	29.059	21.464	9.431	35.066	34.668	217.922
Ferrinho	18.200	23.240	24.950	14.250	14.120	6.250	3.000	550	-	300	6.500	1.200	112.560
Galo	123.325	35.120	64.545	119.875	17.125	152.497	19.392	740	1.705	1.045	10.550	6.845	552.764
Galo-de-profundidade	13.817	7.430	22.642	7.110	8.715	4.410	13.420	7.970	1.395	1.570	4.710	6.305	99.494
Garoupa	-	-	-	-	1.100	-	-	-	220	-	97	-	1.417
Goete	60.190	71.170	56.782	26.003	18.605	15.837	15.447	26.527	34.810	59.009	87.796	91.236	563.412
Gordinho	7.009	7.600	8.035	9.381	12.681	27.174	9.710	37.364	17.600	28.130	32.150	54.239	251.073
Guaivira	3.610	18.376	3.701	24.878	8.398	9.805	26.640	60.993	13.100	7.955	7.040	4.280	188.776
Lanceta	-	-	1.020	-	-	-	-	-	-	-	80	-	1.100
Linguado	20.533	66.917	43.834	29.347	45.406	60.744	58.466	70.078	98.932	162.998	113.349	127.438	898.042
Linguado-areia	29.125	63.111	54.776	68.763	72.510	46.870	68.288	64.572	25.877	16.009	51.295	39.992	601.188
Linguado-vermelho	216	438	26	-	100	238	75	-	551	207	3.105	1.433	6.389
Machote	2.147	220	400	3.225	4.739	6.400	780	180	2.240	417	325	3.615	24.688
Mangangá	1.150	4.300	5.910	4.580	10.110	4.440	22.580	18.566	15.460	10.790	14.900	18.656	131.442
Maria-luiza	40	10.260	1.560	280	1.900	6.870	1.000	760	2.200	-	120	520	25.510
Maria-mole	57.639	133.880	128.677	212.550	263.220	209.275	197.841	196.091	118.880	84.060	133.640	182.086	1.917.839
Marimbá	-	210	80	40	-	-	-	80	-	50	50	-	510
Meca	9.240	6.790	42.249	70.115	25.954	53.537	57.471	38.659	83.150	32.853	26.832	22.834	469.684
Merluza	177.620	271.085	391.255	214.190	264.605	199.060	394.910	427.480	138.365	58.031	152.210	214.570	2.903.381
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.800	-	-	1.800
Miracéu	174	240	380	100	-	-	100	20	-	40	360	1.620	3.034
Mistura (7)	74.602	206.424	116.658	53.907	119.443	162.647	199.852	293.922	183.586	130.189	209.157	179.231	1.929.618
Moka	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150	150
Namorado	2.054	460	595	1.017	1.484	450	1.540	1.344	3.821	-	368	150	13.283
NAO DISCRIMINADO (8)	733.450	668.696	1.200.970	1.148.645	1.086.440	1.613.002	1.835.100	1.666.858	1.708.965	1.054.825	1.318.000	1.017.380	15.052.331

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Olhete	60	-	40	-	54	8	90	-	-	-	10	-	262
Olho-de-boi	140	550	6.380	-	1.200	2.090	30	-	60	-	-	17	10.467
Olho-de-cão	540	13.410	37.564	4.210	1.330	1.075	238	220	40	600	2.340	3.690	65.257
Ovas (9)	584	-	-	-	-	-	-	-	-	-	942	948	2.474
Oveva	-	-	440	180	140	-	140	-	1.720	2.980	3.920	1.230	10.750
Palombeta	368.961	703.361	369.267	46.150	36.630	189.537	15.880	3.220	710	22.960	12.560	16.657	1.785.893
Pampo	937	870	1.589	1.959	1.487	3.150	1.680	78	3.581	2.040	1.720	1.440	20.531
Papa-moscas	120	4.000	200	100	-	2.400	37.680	42.200	4.340	7.240	4.420	-	102.700
Pargo-rosa	1.880	367	610	270	3.635	3.440	2.993	1.805	1.220	390	500	330	17.440
Paru	10	3.120	220	50.318	-	41.340	59.615	-	30	420	320	180	155.573
Peixe-lua	20	456	60	90	30	77	20	306	129	924	1.563	9.115	12.790
Peixe-porco	24.670	14.345	30.510	55.081	121.172	39.362	5.140	16.115	39.190	33.835	30.750	28.236	438.406
Peixe-sapo	50.194	130.014	127.044	118.817	61.685	56.889	63.824	64.007	54.776	18.014	43.119	47.021	835.404
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	60
Pescada	63.963	14.910	22.760	25.960	12.208	48.016	18.802	37.637	44.460	280	18.770	12.840	320.606
Pescada-amarela	240	160	20.470	-	750	240	260	2.600	15.680	455	5.409	2.000	48.264
Pescada-bicuda	20	740	-	80	520	2.200	-	100	120	800	260	-	4.840
Pescada-branca	-	-	33	420	153	240	110	-	1.491	2.681	961	368	6.457
Pescada-cambucu	80	200	1.280	3.310	2.473	3.250	470	320	1.720	4.840	5.120	940	24.003
Pescadinha-real	3.260	6.490	27.358	1.200	25.320	8.840	2.192	7.960	5.696	1.200	3.100	3.220	95.836
Pijirica	37	-	-	120	450	40	-	37	-	-	180	-	864
Prego	110	1.708	4.607	3.072	1.354	1.092	2.107	18.198	30.292	3.787	2.655	235	69.217
Raia	1.685	4.140	7.343	6.256	19.086	6.116	11.346	4.790	8.570	1.087	9.493	3.706	83.618
Raia-viola	-	20	-	-	-	240	-	4.000	-	-	40	-	4.300
Raposa	-	-	-	70	-	-	-	-	200	-	-	-	270
Resíduo (11)	6.600	117.025	54.301	40.700	16.122	8.215	-	132.902	87.932	142.765	2.401	-	608.963
Robalo	-	-	1.564	146	70	-	20	-	110	1.037	2.169	849	5.965
Roncador	40	740	280	1.750	480	760	100	20	200	710	4.470	5.190	14.740
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	26.300	20.000	-	2.880	3.000	-	-	-	52.180
Sardinha-lage	39.400	172.448	609.862	155.556	1.509.305	1.010.247	40	132.441	50.517	-	240	70	3.680.126
Sardinha-mole	-	-	-	-	-	-	-	5.200	10.000	-	-	-	15.200
Sardinha-verdadeira	180	3.965.666	6.008.051	4.801.019	4.661.230	1.144.541	32.000	10.743.575	5.496.344	14.708.201	317.107	-	51.877.914
Sarrão	290	1.075	3.020	670	400	280	300	1.500	100	2.050	1.000	300	10.985
Serrinha	-	-	90	-	20	985	-	20	40	-	810	30	1.995
Sororoca	6	-	190	50	340	120	60	-	60	557	864	300	2.547
Tainha	-	120	6.000	-	405.501	1.010.298	151.365	100	35	505	-	-	1.573.924
Tira-vira	6.420	15.520	9.020	8.770	9.320	11.438	19.940	16.734	29.330	155.160	84.550	25.668	391.870
Trilha	1.680	5.555	8.267	4.610	5.936	3.148	8.034	24.240	17.920	4.630	7.180	8.020	99.220
Trombeta	-	20	-	5	25	50	87	-	-	-	20	-	207

Continua.



Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Ubarana	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	500	640	1.160
Xarelete	-	20	20	9.900	280	-	13.820	20.000	-	-	4.790	40	48.870
Xaréu	-	-	-	-	-	5.900	2.100	-	-	-	2.680	-	10.680
<b>Total de Peixes</b>	<b>4.459.705</b>	<b>12.362.143</b>	<b>18.034.717</b>	<b>14.200.369</b>	<b>15.767.390</b>	<b>11.763.723</b>	<b>8.221.517</b>	<b>18.268.653</b>	<b>13.437.637</b>	<b>20.051.310</b>	<b>6.550.503</b>	<b>7.158.361</b>	<b>150.276.028</b>
Calamar-argentino	680	5.720	1.200	12.495	6.340	640	3.020	8.770	6.300	6.400	8.800	1.870	62.235
Lula	120.440	223.112	172.976	32.214	1.130	660	726	495	460	695	1.896	28.378	583.182
Polvo (10)	1.365	3.075	12.299	6.708	21.847	5.686	6.825	5.683	27.836	19.678	12.623	12.751	136.376
<b>Total de Moluscos</b>	<b>122.485</b>	<b>231.907</b>	<b>186.475</b>	<b>51.417</b>	<b>29.317</b>	<b>6.986</b>	<b>10.571</b>	<b>14.948</b>	<b>34.596</b>	<b>26.773</b>	<b>23.319</b>	<b>42.999</b>	<b>781.793</b>
Camarão-barba-ruça	608.627	1.242.049	152.170	-	-	13.500	3.800	-	44.987	55.992	264.294	422.533	2.807.952
Camarão-branco	68	125	440	-	-	6.836	3.050	2.300	2.060	20	300	-	15.199
Camarão-cristalino	1.750	10.780	2.600	18.800	15.608	4.300	1.700	1.318	-	-	24.970	7.320	89.146
Camarão-rosa	18.715	18.312	5.565	-	-	69.555	221.489	250.798	165.760	119.775	93.180	68.533	1.031.682
Camarão-santana	179.925	237.221	2.285	-	-	-	2.770	-	13.992	28.450	85.659	19.492	569.794
Camarão-santana + barba-ruça (5)	168.500	431.700	104.500	-	-	-	-	-	2.000	-	-	20.000	726.700
Camarão-sete-barbas	9.500	24.200	15.500	-	-	439.099	101.994	73.700	44.400	25.782	22.270	-	756.445
Pitú	5.394	21.588	4.371	10.500	22.500	29.681	18.415	20.482	4.350	1.350	10.350	7.340	156.321
Sapateira	5	2.160	1.383	2.560	1.375	454	950	892	825	355	225	1.151	12.335
<b>Total de Crustáceos</b>	<b>992.484</b>	<b>1.988.135</b>	<b>288.814</b>	<b>31.860</b>	<b>39.483</b>	<b>563.425</b>	<b>354.168</b>	<b>349.490</b>	<b>278.374</b>	<b>231.724</b>	<b>501.248</b>	<b>546.369</b>	<b>6.165.574</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.574.674</b>	<b>14.582.185</b>	<b>18.510.006</b>	<b>14.283.646</b>	<b>15.836.190</b>	<b>12.334.134</b>	<b>8.586.256</b>	<b>18.633.091</b>	<b>13.750.607</b>	<b>20.309.807</b>	<b>7.075.070</b>	<b>7.747.729</b>	<b>157.223.395</b>

2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.

Tabela 8: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2012. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	2.821.634	5.085.497	3.628.430	2.755.019	3.301.565	4.483.989	4.756.864	3.464.204	5.318.971	3.072.464	3.371.083	4.242.430	<b>46.302.150</b>
INDETERMINADO	965.504	1.085.304	1.472.815	1.420.540	1.305.482	2.009.671	2.108.414	2.213.182	2.050.397	1.563.737	1.709.455	1.337.378	<b>19.241.879</b>
PELÁGICO	1.787.536	8.411.384	13.408.761	10.108.087	11.229.143	5.840.474	1.720.978	12.955.705	6.381.239	15.673.606	1.994.532	2.167.921	<b>91.679.366</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.574.674</b>	<b>14.582.185</b>	<b>18.510.006</b>	<b>14.283.646</b>	<b>15.836.190</b>	<b>12.334.134</b>	<b>8.586.256</b>	<b>18.633.091</b>	<b>13.750.607</b>	<b>20.309.807</b>	<b>7.075.070</b>	<b>7.747.729</b>	<b>157.223.395</b>

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Crustáceos	992.484	1.988.135	288.814	31.860	39.483	563.425	354.168	349.490	278.374	231.724	501.248	546.369	<b>6.165.574</b>
Indeterminado	814.652	992.145	1.371.929	1.243.252	1.222.005	1.783.864	2.034.952	2.093.682	1.980.483	1.327.779	1.529.558	1.196.611	<b>17.590.912</b>
Moluscos	122.485	231.907	186.475	51.417	29.317	6.986	10.571	14.948	34.596	26.773	23.319	42.999	<b>781.793</b>
Peixes Cartilaginosos	90.941	234.791	189.042	207.543	286.058	226.403	234.734	208.529	155.259	139.585	150.255	177.896	<b>2.301.036</b>
Peixes Ósseos	3.554.112	11.135.207	16.473.746	12.749.574	14.259.327	9.753.456	5.951.831	15.966.442	11.301.895	18.583.946	4.870.690	5.783.854	<b>130.384.080</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.574.674</b>	<b>14.582.185</b>	<b>18.510.006</b>	<b>14.283.646</b>	<b>15.836.190</b>	<b>12.334.134</b>	<b>8.586.256</b>	<b>18.633.091</b>	<b>13.750.607</b>	<b>20.309.807</b>	<b>7.075.070</b>	<b>7.747.729</b>	<b>157.223.395</b>

Tabela 10: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca industrial em Santa Catarina no ano 2012. Valores em Kg.

Petecho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Arrasto duplo (Tangones)	Barcos	124	161	94	40	49	110	139	140	107	101	126	112	276
	Viagens	135	228	102	40	52	116	153	160	114	107	136	116	1.459
	Produção	1.864.495	3.848.923	2.348.475	1.300.253	1.652.385	2.073.959	2.366.175	2.559.310	1.667.579	1.299.101	2.183.686	1.882.703	25.047.044
	Rendimento	13.811	16.881	23.024	32.506	31.777	17.879	15.465	15.996	14.628	12.141	16.057	16.230	17.167
Arrasto parelha (1)	Barcos	7	7	12	13	12	16	17	17	17	10	10	11	28
	Viagens	8	9	19	15	13	18	22	20	21	10	14	14	183
	Produção	480.684	572.140	1.066.908	1.021.050	667.862	1.010.396	1.348.387	1.423.791	1.470.968	596.354	1.004.419	1.192.576	11.855.535
	Rendimento	60.086	63.571	56.153	68.070	51.374	56.133	61.290	71.190	70.046	59.635	71.744	85.205	64.786
Arrasto simples (Popa)	Barcos	10	10	10	12	11	5	10	9	11	10	9	8	25
	Viagens	13	12	10	12	14	6	15	11	24	10	9	8	144
	Produção	222.813	471.132	394.663	534.741	732.041	320.772	802.533	690.382	1.594.060	577.671	445.942	407.670	7.194.420
	Rendimento	17.139	39.261	39.466	44.562	52.289	53.462	53.502	62.762	66.419	57.767	49.549	51.801	49.996
Cerco (Trainieras)	Barcos	12	50	49	48	67	72	24	71	48	61	13	6	102
	Viagens	32	162	257	189	235	183	32	526	203	444	20	12	2.295
	Produção	546.159	5.832.743	8.346.970	5.861.350	7.141.466	4.319.591	741.309	12.917.648	6.268.621	15.526.085	460.480	132.036	68.094.458
	Rendimento	17.067	36.005	32.478	31.012	30.389	23.604	23.166	24.558	30.880	34.969	23.024	11.003	29.671
Emalhe fundo	Barcos	59	78	88	76	88	94	110	27	113	100	59	95	153
	Viagens	61	84	93	85	95	99	128	30	121	103	64	101	1.064
	Produção	1.226.756	1.298.333	1.304.890	1.158.723	1.576.944	2.548.417	2.316.194	691.567	2.446.199	1.933.938	1.431.347	2.067.110	20.000.418
	Rendimento	20.111	15.456	14.031	13.632	16.599	25.742	18.095	23.052	20.217	18.776	22.365	20.466	18.797
Espinel fundo	Barcos	1	1	3	1	1	1	2	2	2	-	-	-	7
	Viagens	1	1	3	1	1	1	2	2	2	-	-	-	14
	Produção	5.590	8.040	14.191	5.010	19.592	23.100	49.890	44.800	44.740	-	-	-	214.953
	Rendimento	5.590	8.040	4.730	5.010	19.592	23.100	24.945	22.400	22.370	-	-	-	15.354
Espinel superfície	Barcos	14	7	7	10	6	7	11	8	8	6	47	55	91
	Viagens	16	7	7	13	7	8	12	9	9	6	54	69	217
	Produção	129.653	88.988	107.069	155.517	86.397	142.944	168.753	156.802	186.565	103.095	557.459	611.402	2.494.644
	Rendimento	8.103	12.713	15.296	11.963	12.342	17.868	14.063	17.422	20.729	17.183	10.323	8.861	11.496
Linha de mão	Barcos	2	2	6	6	6	2	7	4	4	3	1	1	15
	Viagens	3	2	7	6	6	2	7	4	4	3	1	1	46
	Produção	16.561	19.000	91.640	62.113	54.019	15.826	92.111	62.581	25.075	19.500	1.900	8.800	469.126
	Rendimento	5.520	9.500	13.091	10.352	9.003	7.913	13.159	15.645	6.269	6.500	1.900	8.800	10.198

Continua.

Continuação.

Petrecho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Potes para polvo	Barcos	-	-	-	1	1	-	-	-	2	1	1	2	4
	Viagens	-	-	-	1	1	-	-	-	3	1	1	2	9
	Produção	-	-	-	400	14.000	-	-	-	6.500	4.100	3.700	6.800	35.500
	Rendimento	-	-	-	400	14.000	-	-	-	2.167	4.100	3.700	3.400	3.944
Vara e isca-viva	Barcos	17	21	29	23	28	18	8	3	1	5	15	15	38
	Viagens	18	29	52	43	41	22	8	3	1	5	19	20	261
	Produção	1.081.963	2.442.886	4.835.200	4.184.489	3.891.484	1.879.129	700.904	86.210	40.300	249.963	986.137	1.438.632	21.817.297
	Rendimento	60.109	84.237	92.985	97.314	94.914	85.415	87.613	28.737	40.300	49.993	51.902	71.932	83.591
<b>TOTAIS</b>	Barcos	246	337	296	230	268	325	328	281	310	297	281	305	716
	Viagens	287	534	550	405	465	455	379	765	502	689	318	343	5.692
	Produção	5.574.674	14.582.185	18.510.006	14.283.646	15.836.190	12.334.134	8.586.256	18.633.091	13.750.607	20.309.807	7.075.070	7.747.729	157.223.395
	Rendimento	19.424	27.307	33.655	35.268	34.056	27.108	22.655	24.357	27.392	29.477	22.249	22.588	27.622

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de paelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou paelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	52.028	72.203	81.708	50.800	46.750	77.950	74.714	72.588	30.725	40.894	53.730	50.328	704.418
Abrótea-de-fundo	212.440	500.180	698.400	510.075	393.340	389.210	423.000	433.220	267.380	124.100	572.740	345.350	4.869.435
Alfonsino	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	120
Bagre	-	-	100	125	150	520	3.152	1.295	547	1.440	240	100	7.669
Batata	4.932	10.021	16.763	4.895	8.165	3.767	5.200	3.482	1.005	1.340	1.460	4.383	65.413
Batata-da-pedra	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	5
Betara	1.650	2.625	790	2.400	8.320	8.660	4.600	3.458	4.475	6.340	12.050	3.270	58.638
Cabra	15.780	66.370	93.640	46.960	60.380	64.000	137.998	199.446	185.342	95.630	41.195	44.880	1.051.621
Cação-anjo	-	-	-	-	-	20	40	100	-	-	-	-	160
Cação-bagre	100	110	-	50	20	2.348	1.800	1.045	555	160	1.200	40	7.428
Cação-martelo (2)	-	-	-	10	-	-	-	-	-	46	-	-	56
Cações (3)	-	90	300	700	1.210	40	-	520	-	150	300	-	3.310
Caconete (4)	20	200	440	120	-	20	200	-	-	-	-	-	1.000
Cangoá	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	60
Carapeba	-	-	-	-	40	-	-	40	-	-	-	-	80
Castanha	8.920	32.220	6.850	26.560	38.230	66.720	112.251	37.200	68.070	36.040	44.940	44.920	522.921
Cherne	-	-	-	-	65	-	-	-	-	2	50	-	117
Cherne-poveiro	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Cioba	-	-	-	-	-	100	238	23	-	100	-	-	461
Congro	49	-	-	80	-	878	40	200	5.400	-	-	-	6.647
Congro-rosa	16.500	22.571	25.115	17.728	48.425	69.935	50.925	64.340	23.100	3.965	11.315	12.398	366.317
Corcoroca	80	100	-	-	-	740	110	60	130	60	520	140	1.940
Corvina	1.405	5.626	5.655	7.981	6.126	11.328	14.619	9.002	12.384	10.880	6.365	8.020	99.391
Emplastro (6)	20.497	66.530	61.917	45.200	96.180	72.061	85.330	69.155	46.565	44.540	57.790	62.030	727.795
Enchova	20	-	-	-	-	40	30	-	-	3.400	-	-	3.490
Enguia	220	1.170	1.850	1.375	440	1.265	1.250	7.680	5.610	1.870	1.620	160	24.510
Espada	110	1.230	2.363	840	290	1.630	5.060	5.009	4.190	1.800	1.410	1.190	25.122
Ferrinho	12.200	23.240	24.950	14.250	14.120	6.250	3.000	550	-	300	6.500	1.200	106.560
Galo	-	-	1.575	-	935	2.295	-	620	190	635	-	665	6.915
Galo-de-profundidade	6.560	5.160	19.810	7.110	8.715	4.410	13.400	7.970	1.375	1.570	4.710	6.265	87.055
Goete	960	3.060	3.252	4.100	4.500	2.235	2.498	1.370	1.620	1.620	600	4.460	30.275
Gordinho	-	-	-	70	110	1.184	1.022	810	1.120	720	500	1.000	6.536
Guavira	650	400	400	60	-	-	-	-	-	-	-	-	1.510
Lanceta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	80
Linguado	15.026	48.706	35.674	22.200	35.265	56.375	54.910	65.700	87.795	151.504	101.569	95.320	770.044
Linguado-areia	24.222	45.570	39.203	43.130	39.240	37.695	49.847	58.372	14.350	5.423	38.210	33.597	428.859

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Linguado-vermelho	-	420	-	-	100	150	40	-	-	200	2.750	1.350	5.010
Machote	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	400	500
Mangangá	810	4.040	5.350	2.900	8.000	3.580	20.560	15.010	11.420	8.790	13.040	16.240	109.740
Maria-luiza	-	10.000	1.000	-	1.500	6.650	940	700	2.160	-	60	140	23.150
Maria-mole	11.420	28.690	40.250	43.280	40.140	77.840	87.168	37.854	27.790	31.730	25.530	35.860	487.552
Merluza	167.920	249.100	360.415	203.475	258.370	194.630	388.010	422.110	113.575	55.151	149.550	209.720	2.772.026
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.800	-	-	1.800
Miracéu	30	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Mistura (7)	65.547	168.655	70.786	15.300	72.849	74.995	163.314	264.457	153.110	90.297	191.345	158.240	1.488.895
Namorado	54	420	320	-	1.260	225	420	1.194	3.371	-	368	150	7.782
NAO DISCRIMINADO (8)	32.000	134.080	183.260	100.380	249.260	170.600	175.840	248.980	165.480	120.600	170.660	64.660	1.815.800
Olho-de-boi	140	450	20	-	800	50	30	-	60	-	-	-	1.550
Olho-de-cão	500	300	40	-	-	30	-	-	-	-	-	-	870
Pampo	-	-	-	-	40	-	-	18	20	-	-	-	78
Papa-moscas	-	4.000	200	100	-	2.200	35.500	40.000	4.200	7.220	40	-	93.460
Pargo-rosa	-	40	60	60	510	3.100	50	-	200	200	20	-	4.240
Paru	-	-	-	-	-	820	-	-	-	20	-	-	840
Peixe-lua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	460	520
Peixe-porco	21.340	11.325	27.550	18.000	69.300	37.800	4.560	15.523	37.940	30.720	24.320	23.310	321.688
Peixe-sapo	43.143	106.032	104.383	53.174	58.845	33.987	47.948	59.860	30.060	14.955	37.417	41.509	631.313
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	60
Pescada	1.383	570	680	-	2.000	220	4.000	100	-	60	550	1.400	10.963
Pescada-amarela	240	160	20	-	400	90	260	-	60	440	1.020	1.700	4.390
Pescada-branca	-	-	-	300	-	-	-	-	500	200	-	-	1.000
Pescada-cambucu	80	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	130
Pescadinha-real	3.100	5.240	500	-	2.600	1.840	1.572	100	-	50	660	1.300	16.962
Pijirica	-	-	-	-	-	40	-	37	-	-	-	-	77
Raia	240	1.924	3.204	210	11.292	526	1.449	2.050	6.720	717	2.100	720	31.152
Raia-viola	-	20	-	-	-	240	-	4.000	-	-	20	-	4.280
Roncador	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Sarrão	60	1.075	1.420	600	-	-	100	1.500	-	2.050	700	300	7.805
Sororoca	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	60
Tainha	-	-	-	-	-	-	-	100	35	205	-	-	340
Tira-vira	6.030	13.800	7.630	4.430	5.680	9.295	18.010	16.116	26.820	141.620	79.070	21.220	349.721
Trilha	1.260	2.335	7.183	1.070	4.860	2.954	6.264	21.940	15.720	3.130	4.960	3.880	75.556
Trombeta	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	25
<b>Total de Peixes</b>	<b>749.706</b>	<b>1.650.058</b>	<b>1.935.046</b>	<b>1.250.158</b>	<b>1.598.887</b>	<b>1.503.708</b>	<b>2.001.514</b>	<b>2.194.904</b>	<b>1.361.169</b>	<b>1.044.684</b>	<b>1.663.334</b>	<b>1.302.275</b>	<b>18.255.443</b>
Calamar-argentino	680	5.720	1.000	12.495	6.340	640	3.020	8.770	6.300	6.400	8.800	1.870	62.035
Lula	120.300	201.955	111.395	-	420	500	696	495	400	635	1.324	26.268	464.388
Polvo (10)	1.325	3.055	12.240	5.850	7.405	5.686	6.825	5.683	21.336	15.678	8.980	5.921	99.984

Continua

Continuação.

ARRASTO DUPLO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Total de Moluscos</b>	<b>122.305</b>	<b>210.730</b>	<b>124.635</b>	<b>18.345</b>	<b>14.165</b>	<b>6.826</b>	<b>10.541</b>	<b>14.948</b>	<b>28.036</b>	<b>22.713</b>	<b>19.104</b>	<b>34.059</b>	<b>626.407</b>
Camarão-barba-ruça	608.627	1.242.049	152.170	-	-	13.500	3.800	-	44.987	55.992	264.294	422.533	<b>2.807.952</b>
Camarão-branco	68	125	440	-	-	6.836	3.050	2.300	2.060	20	300	-	<b>15.199</b>
Camarão-cristalino	1.750	10.780	2.600	18.800	15.608	4.300	1.700	1.318	-	-	24.970	7.320	<b>89.146</b>
Camarão-rosa	18.715	18.312	5.565	-	-	69.555	221.489	250.798	165.760	119.775	93.180	68.533	<b>1.031.682</b>
Camarão-santana	179.925	237.221	2.285	-	-	-	2.770	-	13.992	28.450	85.659	19.492	<b>569.794</b>
Camarão-santana + barba-ruca (5)	168.500	431.700	104.500	-	-	-	-	-	2.000	-	-	20.000	<b>726.700</b>
Camarão-sete-barbas	9.500	24.200	15.500	-	-	439.099	101.994	73.700	44.400	25.782	22.270	-	<b>756.445</b>
Pitú	5.394	21.588	4.371	10.500	22.500	29.681	18.415	20.482	4.350	1.350	10.350	7.340	<b>156.321</b>
Sapateira	5	2.160	1.363	2.450	1.225	454	902	860	825	335	225	1.151	<b>11.955</b>
<b>Total de Crustáceos</b>	<b>992.484</b>	<b>1.988.135</b>	<b>288.794</b>	<b>31.750</b>	<b>39.333</b>	<b>563.425</b>	<b>354.120</b>	<b>349.458</b>	<b>278.374</b>	<b>231.704</b>	<b>501.248</b>	<b>546.369</b>	<b>6.165.194</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.864.495</b>	<b>3.848.923</b>	<b>2.348.475</b>	<b>1.300.253</b>	<b>1.652.385</b>	<b>2.073.959</b>	<b>2.366.175</b>	<b>2.559.310</b>	<b>1.667.579</b>	<b>1.299.101</b>	<b>2.183.686</b>	<b>1.882.703</b>	<b>25.047.044</b>

2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 10 - As explicações correspondentes a cada numeração são encontradas na página 27.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	1.060	2.640	2.560	2.820	3.880	3.260	320	2.950	5.417	480	1.360	2.852	<b>29.599</b>
Aipim	-	10	40	40	-	60	60	-	40	20	100	20	<b>390</b>
Anchoita	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	<b>20</b>
Bagre	432	2.151	7.049	5.864	3.746	2.620	2.320	4.727	1.540	1.480	1.733	2.178	<b>35.840</b>
Batata	-	600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>600</b>
Betara	4.920	2.520	2.550	1.560	880	2.520	620	900	2.360	5.080	4.060	5.958	<b>33.928</b>
Bonito	-	-	-	-	-	-	53.780	-	-	-	-	-	<b>53.780</b>
Cabra	1.500	7.000	9.060	10.240	5.800	15.120	12.780	9.280	28.880	6.420	13.380	13.296	<b>132.756</b>
Cação-anjo	440	280	66	240	-	20	-	-	-	60	360	100	<b>1.566</b>
Cação-bagre	-	740	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>740</b>
Cações (3)	100	340	40	-	-	-	140	-	-	-	860	-	<b>1.480</b>
Caconete (4)	-	340	-	40	-	-	-	-	-	-	860	-	<b>1.240</b>
Cangoá	-	-	-	-	160	-	-	-	-	-	-	-	<b>160</b>
Carapeba	-	360	1.720	3.040	700	680	3.520	500	3.560	6.180	13.600	7.960	<b>41.820</b>
Carapicu	-	20	20	160	-	-	-	-	20	-	-	-	<b>220</b>
Castanha	77.990	43.068	97.920	127.760	74.784	134.690	121.920	202.179	116.344	37.327	114.880	277.992	<b>1.426.854</b>
Cioba	-	-	4	700	60	180	256	-	540	140	20	30	<b>1.930</b>
Congro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	210	73	31	<b>314</b>
Corcoroca	2.840	5.720	2.860	3.470	1.850	2.640	860	3.440	2.480	7.240	7.280	5.636	<b>46.316</b>
Corvina	64.036	112.370	93.371	58.370	41.800	54.320	78.020	90.560	117.118	46.060	59.390	131.982	<b>947.397</b>
Emplastro (6)	2.420	3.380	7.014	6.920	3.420	4.340	3.340	7.280	6.480	1.340	6.140	7.020	<b>59.094</b>
Enchova	101	950	990	598	523	441	370	390	545	1.711	4.952	2.546	<b>14.117</b>
Enguia	20	60	340	180	120	278	100	320	780	380	200	-	<b>2.778</b>
Espada	-	320	4.460	1.400	2.380	920	80	1.475	1.940	300	600	20	<b>13.895</b>
Galo	-	190	2.700	560	270	160	37	100	595	290	1.460	470	<b>6.832</b>
Galo-de-profundidade	-	70	12	-	-	-	-	-	-	-	-	40	<b>122</b>
Garoupa	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	97	-	<b>197</b>
Goete	57.220	67.360	49.460	16.960	7.660	3.740	3.420	20.420	27.120	50.000	82.880	81.546	<b>467.786</b>
Gordinho	3.366	3.900	5.500	5.080	6.720	18.320	1.590	21.650	7.370	13.000	21.920	13.974	<b>122.390</b>
Guavira	-	1.140	1.540	1.860	300	140	40	240	700	1.440	5.580	3.360	<b>16.340</b>
Linguado	3.673	3.874	2.400	2.389	3.223	1.699	920	2.298	1.086	2.190	3.662	15.624	<b>43.038</b>
Linguado-areia	120	1.108	400	228	500	380	480	200	60	71	480	251	<b>4.278</b>
Linguado-vermelho	76	4	12	-	-	58	-	-	551	7	355	83	<b>1.146</b>
Machote	-	-	-	-	1.200	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.200</b>
Mangangá	340	260	360	520	1.180	100	40	2.220	3.740	420	1.280	2.416	<b>12.876</b>
Maria-luiza	40	260	560	220	220	220	40	60	40	-	-	380	<b>2.040</b>

Continua.



Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Maria-mole	43.660	76.110	70.860	75.900	62.600	69.280	30.160	130.420	77.780	45.200	57.300	127.786	867.056
Marimbá	-	210	80	40	-	-	-	80	-	50	50	-	510
Merluza	-	2.420	120	40	60	-	140	20	-	160	40	220	3.220
Miracéu	24	20	220	100	-	-	-	-	-	-	220	120	704
Mistura (7)	1.600	2.360	16.703	3.313	3.420	7.080	5.784	7.672	1.906	4.441	2.311	3.032	59.622
NAO DISCRIMINADO (8)	148.360	175.760	542.360	611.640	396.920	664.060	1.012.540	862.340	985.260	340.500	532.800	436.840	6.709.380
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	2.000	-	-	-	-	-	-	2.000
Olho-de-cão	-	11.910	2.550	4.140	590	990	230	220	40	600	2.080	3.190	26.540
Oveva	-	-	440	180	140	-	140	-	1.720	2.980	3.920	1.230	10.750
Palombeta	40	350	2.160	1.940	240	790	210	150	710	4.900	10.810	14.450	36.750
Pampo	40	-	773	560	80	560	260	40	540	1.000	1.570	900	6.323
Papa-moscas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Pargo-rosa	-	200	260	80	-	-	20	960	220	-	340	180	2.260
Paru	-	20	220	2.540	-	140	210	-	30	60	140	40	3.400
Peixe-porco	3.320	2.740	2.320	3.600	5.000	920	280	560	940	2.010	5.950	4.106	31.746
Peixe-sapo	-	238	37	-	-	20	100	480	660	40	380	52	2.007
Pescada	62.000	13.700	21.960	25.300	8.900	1.920	10.580	36.900	44.320	60	17.340	10.200	253.180
Pescada-amarela	-	-	20.450	-	350	150	-	2.600	15.600	-	571	300	40.021
Pescada-bicuda	-	380	-	-	500	2.200	-	100	-	800	-	-	3.980
Pescada-branca	-	-	33	120	153	240	110	-	986	2.431	961	368	5.402
Pescada-cambucu	-	200	680	2.220	1.960	3.120	420	300	1.720	4.840	5.120	940	21.520
Pescadinha-real	160	1.060	26.700	840	22.640	7.000	560	7.860	5.660	1.040	2.220	1.320	77.060
Raia	556	940	1.911	2.500	1.215	2.040	960	1.740	1.460	60	740	2.160	16.282
Robalo	-	-	1.564	146	70	-	20	-	110	1.029	2.169	849	5.957
Roncador	-	740	240	1.750	480	760	60	20	200	710	4.110	5.090	14.160
Sororoca	-	-	20	50	20	60	-	-	60	557	400	40	1.207
Tainha	-	120	-	-	-	-	-	-	-	300	-	-	420
Tira-vira	180	300	140	440	-	-	520	120	1.680	680	4.680	1.248	9.988
Trilha	-	380	4	20	20	-	-	-	-	-	-	-	424
Xarelete	-	20	20	-	-	-	-	-	-	-	30	40	110
<b>Total de Peixes</b>	<b>480.634</b>	<b>551.213</b>	<b>1.005.833</b>	<b>988.678</b>	<b>666.834</b>	<b>1.010.236</b>	<b>1.348.357</b>	<b>1.423.791</b>	<b>1.470.908</b>	<b>596.294</b>	<b>1.003.834</b>	<b>1.190.466</b>	<b>11.737.078</b>
Lula	50	20.927	61.041	32.084	710	160	30	-	60	60	572	2.110	117.804
Polvo (10)	-	-	34	288	308	-	-	-	-	-	13	-	643
<b>Total de Moluscos</b>	<b>50</b>	<b>20.927</b>	<b>61.075</b>	<b>32.372</b>	<b>1.018</b>	<b>160</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>585</b>	<b>2.110</b>	<b>118.447</b>
Sapateira	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10
<b>Total de Crustáceos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>480.684</b>	<b>572.140</b>	<b>1.066.908</b>	<b>1.021.050</b>	<b>667.862</b>	<b>1.010.396</b>	<b>1.348.387</b>	<b>1.423.791</b>	<b>1.470.968</b>	<b>596.354</b>	<b>1.004.419</b>	<b>1.192.576</b>	<b>11.855.535</b>

3 - 4 - 6 - 7 - 8 - 10 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies.  
Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	550	7.060	7.780	7.920	13.240	6.580	4.111	4.480	1.380	5.000	3.680	5.400	67.181
Abrótea-de-fundo	4.420	4.460	4.940	8.780	2.060	-	2.000	-	460	-	2.640	920	30.680
Bagre	-	-	60	230	355	600	2.670	2.271	1.000	-	-	-	7.186
Baiacu-arara	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Batata	460	40	420	20	10	-	200	-	100	200	200	-	1.650
Betara	-	-	-	460	1.145	1.320	880	460	-	540	-	-	4.805
Cabra	92.380	234.480	225.000	194.920	180.160	73.880	182.077	97.051	157.980	121.180	231.340	240.920	2.031.368
Cação-bagre	1.600	3.287	2.179	150	1.230	-	1.300	-	2.000	500	2.320	2.000	16.566
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	60
Cações (3)	-	800	150	4.300	-	-	200	-	-	2.000	-	700	8.150
Caconete (4)	-	-	-	-	420	-	-	-	-	-	-	-	420
Cangoá	-	-	1.100	1.260	180	640	320	60	-	-	-	-	3.560
Castanha	80	27.400	21.880	91.480	211.920	114.871	425.027	483.300	1.355.743	372.735	105.880	53.420	3.263.736
Cherne	-	-	234	-	200	-	-	-	-	-	-	-	434
Congro	-	20	500	-	500	-	-	500	-	-	60	-	1.580
Congro-rosa	1.400	1.282	2.001	860	770	1.050	1.730	1.500	500	1.100	1.200	880	14.273
Corcoroca	-	-	140	580	120	-	-	-	20	-	-	-	860
Corvina	60	580	1.130	4.310	14.980	11.307	19.840	5.300	1.980	1.960	1.960	2.080	65.487
Emplastro (6)	3.520	43.980	42.953	59.500	67.620	31.810	36.200	21.780	16.940	17.180	20.800	22.440	384.723
Enchova	-	-	-	20	-	20	100	125	260	-	40	300	865
Enguia	-	260	300	280	1.610	680	404	170	120	110	120	-	4.054
Espada	312	2.340	5.620	2.420	1.800	2.860	8.060	3.600	640	3.900	2.660	1.080	35.292
Ferrinho	6.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.000
Galo	2.565	1.620	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	4.205
Galo-de-profundidade	7.257	2.200	2.820	-	-	-	20	-	20	-	-	-	12.317
Goete	1.660	300	1.640	2.610	4.380	4.880	7.889	4.400	640	1.920	1.000	2.600	33.919
Gordinho	-	40	60	650	420	390	175	580	-	20	-	-	2.335
Linguado	-	3.047	2.087	3.070	6.073	2.500	1.600	1.800	6.000	6.100	6.500	7.000	45.777
Linguado-areia	3.476	12.360	12.660	24.080	30.380	7.100	15.140	6.000	10.000	9.000	12.540	3.260	145.996
Linguado-vermelho	-	14	14	-	-	-	20	-	-	-	-	-	48
Mangangá	-	-	200	1.160	830	760	1.980	1.336	300	1.580	580	-	8.726
Maria-luiza	-	-	-	60	80	-	-	-	-	-	-	-	140
Maria-mole	-	26.940	13.200	91.920	151.820	50.940	61.083	26.757	12.070	4.550	23.060	10.400	472.740
Merluza	9.190	19.160	26.860	9.600	3.820	3.000	5.250	5.130	19.520	1.760	2.420	4.140	109.850
Mistura (7)	760	11.705	1.320	2.981	22.192	1.791	7.920	12.980	627	8.660	9.558	4.060	84.554
Namorado	-	-	-	17	205	200	10	-	-	-	-	-	432

Continua.

Continuação.

ARRASTO SIMPLES													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
NAO DISCRIMINADO (8)	79.340	50.740	-	625	-	-	-	-	-	-	-	34.440	165.145
Palombeta	-	-	40	100	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Pampo	-	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Papa-moscas	120	-	-	-	-	200	2.180	2.200	140	20	4.360	-	9.220
Pargo-rosa	60	120	40	60	2.000	100	703	805	40	60	40	-	4.028
Peixe-porco	-	80	640	600	60	-	-	-	100	1.000	-	-	2.480
Peixe-sapo	6.733	12.067	12.650	9.888	2.155	1.227	2.294	3.667	2.880	2.516	4.949	5.260	66.286
Pescada	-	-	-	-	-	-	102	280	-	-	-	-	382
Raia	300	400	720	2.000	4.815	72	8.000	1.000	-	-	5.405	-	22.712
Sarrão	-	-	800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800
Tira-vira	20	1.040	900	3.740	3.170	1.800	1.170	498	400	12.560	280	2.200	27.778
Trilha	420	2.840	1.080	3.520	1.056	194	1.770	2.300	2.200	1.500	2.220	4.140	23.240
<b>Total de Peixes</b>	<b>222.683</b>	<b>470.962</b>	<b>394.118</b>	<b>534.351</b>	<b>731.776</b>	<b>320.772</b>	<b>802.485</b>	<b>690.350</b>	<b>1.594.060</b>	<b>577.651</b>	<b>445.812</b>	<b>407.640</b>	<b>7.192.660</b>
Calamar-argentino	-	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200
Lula	90	150	300	110	-	-	-	-	-	-	-	-	650
Polvo (10)	40	20	25	170	125	-	-	-	-	-	130	30	540
<b>Total de Moluscos</b>	<b>130</b>	<b>170</b>	<b>525</b>	<b>280</b>	<b>125</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>130</b>	<b>30</b>	<b>1.390</b>
Sapateira	-	-	20	110	140	-	48	32	-	20	-	-	370
<b>Total de Crustáceos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>110</b>	<b>140</b>	<b>-</b>	<b>48</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>370</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>222.813</b>	<b>471.132</b>	<b>394.663</b>	<b>534.741</b>	<b>732.041</b>	<b>320.772</b>	<b>802.533</b>	<b>690.382</b>	<b>1.594.060</b>	<b>577.671</b>	<b>445.942</b>	<b>407.670</b>	<b>7.194.420</b>

2 - 3 - 4 - 6 - 7 - 8 - 10 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	-	260	-	-	-	-	-	260
Agulhão	-	400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400
Albacora-branca	-	-	-	-	-	22.000	-	-	-	-	-	-	22.000
Albacora-lage	-	-	-	3.186	-	-	-	-	-	-	-	-	3.186
Anchoita	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Atum	-	53	37.059	-	-	-	-	-	6.826	-	-	-	43.938
Bagre	-	5.640	7.568	160	-	-	-	-	15.141	9.017	11.554	42.774	91.854
Betara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	420	-	420
Bonito-cachorro	50	6.992	2.672	2.535	5.896	-	-	120	270	260	20	150	18.965
Bonito-listrado	-	77.864	68.773	25.421	3.431	-	-	-	-	-	14.960	7.240	197.689
Bonito-pintado	-	-	-	660	-	-	-	-	-	-	-	-	660
Cabra	20	-	-	-	40	-	160	-	240	20	-	-	480
Cação-bagre	-	-	-	-	-	-	-	1.386	-	-	-	-	1.386
Cação-mangona	-	-	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79
Caçães (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113	-	113
Cangoá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.860	-	-	6.860
Carapau	-	-	-	-	-	95.000	-	-	-	-	-	-	95.000
Carapeba	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	120
Carapicu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	200
Castanha	-	28.424	-	-	20	1.590	-	82.430	7.856	-	-	-	120.320
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.532	118	2.650
Cavalinha	-	554.928	985.409	527.348	407.824	317.940	50	1.338.867	478.553	525.461	2.583	-	5.138.963
Cioba	200	11.550	-	-	-	-	-	7.635	3.749	3.364	30.460	16.920	73.878
Corcoroca	80	-	719	160	140	620	-	1.629	-	40	80	-	3.468
Corvina	340	20	3.390	2.870	1.120	730	1.680	1.291	77.908	47.831	16.080	17.800	171.060
Dourado	-	20	200	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.220
Emplastro (6)	-	-	80	-	-	40	-	-	-	-	-	-	120
Enchova	-	20	3.030	-	320	310	438.733	135.058	-	-	55	980	578.506
Espada	4.568	6.457	22.663	6.977	139	1.649	241	18.975	14.694	3.391	29.318	31.499	140.571
Galo	120.760	33.310	60.170	118.975	15.800	150.002	19.100	-	920	120	9.090	5.670	533.917
Goete	-	-	-	-	20	-	-	17	-	840	2.380	160	3.417
Gordinho	130	130	130	60	70	1.290	440	13.424	368	120	340	430	16.932
Guaivira	1.790	16.560	925	9.400	20	-	20	59.820	120	860	920	720	91.155
Lanceta	-	-	1.020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.020
Linguado	-	-	-	-	-	30	75	-	-	-	-	-	105
Linguado-areia	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Linguado-vermelho	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15
Maria-mole	-	-	-	-	-	-	-	1.060	80	-	-	-	-	1.140
Mistura (7)	1.017	3.987	13.640	15.730	2.686	66.529	700	7.813	2.419	2.487	1.873	1.008	119.889	
NAO DISCRIMINADO (8)	-	6.916	14.250	-	-	185.742	1.240	1.398	-	48.199	200	2.080	260.025	
Olhete	60	-	40	-	-	-	70	-	-	-	10	-	180	
Olho-de-boi	-	-	6.360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.360	
Olho-de-cão	-	1.200	34.804	50	10	10	-	-	-	-	60	-	36.134	
Palombeta	368.891	703.011	367.027	44.110	36.330	188.747	15.660	3.070	-	18.060	1.750	2.120	1.748.776	
Pampo	-	-	-	780	20	1.560	-	-	1.194	270	40	10	3.874	
Pargo-rosa	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	40	
Paru	10	3.100	-	47.778	-	40.380	59.400	-	-	340	180	140	151.328	
Peixe-porco	-	200	-	32.231	45.920	100	-	-	-	-	480	820	79.751	
Pescada	-	-	-	-	160	44.856	4.080	340	-	-	-	-	49.436	
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	18	
Pescada-bicuda	20	360	-	80	20	-	-	-	120	-	260	-	860	
Pescada-cambucu	-	-	600	600	413	80	-	20	-	-	-	-	1.713	
Pescadinha-real	-	-	-	-	40	-	60	-	-	-	-	-	100	
Pijirica	37	-	-	120	450	-	-	-	-	-	180	-	787	
Raia	-	-	-	300	-	-	-	-	-	-	908	187	1.395	
Raia-viola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20	
Residuo (11)	440	103.960	54.301	40.700	14.901	8.215	-	132.902	87.932	142.765	2.401	-	588.517	
Roncador	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	360	100	500	
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	26.300	20.000	-	2.880	3.000	-	-	-	52.180	
Sardinha-lage	39.400	172.448	609.862	155.556	1.509.305	1.010.247	40	132.441	50.517	-	240	70	3.680.126	
Sardinha-mole	-	-	-	-	-	-	-	5.200	10.000	-	-	-	15.200	
Sardinha-verdadeira	180	3.965.666	6.008.051	4.801.019	4.661.230	1.144.541	32.000	10.743.575	5.496.344	14.708.201	317.107	-	51.877.914	
Sarrão	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	80	
Serrinha	-	-	90	-	20	985	-	20	40	-	-	-	1.155	
Sororoca	6	-	170	-	20	-	-	-	-	-	464	260	920	
Tainha	-	-	6.000	-	405.501	1.010.298	151.365	-	-	-	-	-	1.573.164	
Trombeta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20	
Ubarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	640	1.140	
Xarelete	-	-	-	9.900	280	-	13.820	20.000	-	-	4.760	-	48.760	
Xaréu	-	-	-	-	-	5.900	2.100	-	-	-	2.680	-	10.680	
Xixarro	8.060	129.447	37.608	13.624	3.000	-	-	206.277	10.330	7.580	4.864	120	420.910	
<b>Total de Peixes</b>	<b>546.159</b>	<b>5.832.663</b>	<b>8.346.730</b>	<b>5.861.330</b>	<b>7.141.466</b>	<b>4.319.591</b>	<b>741.309</b>	<b>12.917.648</b>	<b>6.268.621</b>	<b>15.526.085</b>	<b>460.480</b>	<b>132.036</b>	<b>68.094.118</b>	
Lula	-	80	240	20	-	-	-	-	-	-	-	-	340	
<b>Total de Moluscos</b>	<b>-</b>	<b>80</b>	<b>240</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>340</b>	

Continua

Continuação.

CERCO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>546.159</b>	<b>5.832.743</b>	<b>8.346.970</b>	<b>5.861.350</b>	<b>7.141.466</b>	<b>4.319.591</b>	<b>741.309</b>	<b>12.917.648</b>	<b>6.268.621</b>	<b>15.526.085</b>	<b>460.480</b>	<b>132.036</b>	<b>68.094.458</b>

3 - 6 - 7 - 8 - 11 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.

EMALHE DE FUNDO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	6.016	18.117	13.677	2.145	1.339	1.910	36.038	1.710	28.121	15.966	10.135	16.022	151.196
Abrótea-de-fundo	-	7.000	30.000	-	51.800	96.000	45.000	-	30.200	-	10.040	-	270.040
Agulhão	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Alfonsino	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Bagre	80	250	410	1.638	4.304	4.650	4.325	103	2.550	625	450	120	19.505
Batata	80	50	-	2.475	1	1.000	10	-	20	-	660	40	4.336
Betara	35	350	200	60	235	145	355	-	30	185	180	1.010	2.785
Bonito-cachorro	316	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	160	536
Bonito-listrado	20	1.105	2.118	20	-	8	-	-	-	-	300	-	3.571
Cabra	16.070	40.886	47.620	23.815	54.320	57.150	49.760	2.200	36.960	25.275	12.480	31.663	398.199
Caçã-anequim	11	80	-	12	-	-	42	-	368	5	-	-	518
Caçã-anojo	515	545	368	1.269	449	-	-	-	-	130	-	-	3.276
Caçã-azul	-	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Caçã-bagre	200	9.190	320	-	-	280	-	-	40	40	-	-	10.070
Caçã-cabeça-chata	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Caçã-mangona	-	-	-	300	1.300	800	1.192	-	620	200	-	700	5.112
Caçã-martelo (2)	260	2.410	1.390	2.230	10.166	6.369	5.095	600	144	1.152	600	3.645	34.061
Cações (3)	3.325	1.288	844	768	10.500	17.928	11.830	-	3.151	5.150	1.259	3.304	59.347
Caconete (4)	1.786	3.262	3.803	4.587	7.578	2.080	2.734	227	5.516	3.365	1.400	2.461	38.799
Carapeba	60	-	-	-	20	-	-	-	20	-	20	-	120
Castanha	360	460	6.278	5.785	15.420	680	415	-	12.320	2.740	4.160	2.385	51.003
Cherne-poveiro	-	-	43	285	-	-	-	-	-	-	-	-	328
Cherne-verdadeiro	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cioba	-	-	20	60	225	175	270	-	80	-	-	-	830
Congro	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Congro-rosa	-	-	20	3	250	3.206	700	9.000	-	-	100	-	13.279
Corcoroca	-	-	-	-	340	-	-	-	26.930	20	200	-	27.490
Corvina	699.707	838.918	685.321	567.567	912.136	1.674.392	1.408.702	119.705	1.648.018	1.271.709	721.019	1.442.041	11.989.235
Dourado	-	-	-	-	127	-	-	-	140	-	-	-	267
Emplastro (6)	1.157	15.967	3.263	3.800	4.907	6.204	3.330	60	2.533	910	530	1.144	43.805
Enchova	20	105	35	75	180	170	1.118	-	600	865	40	60	3.268
Enguia	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Espada	20	-	40	40	670	40	120	-	-	40	920	500	2.390
Galo	-	-	100	340	120	40	255	-	-	-	-	40	895
Goete	350	450	2.430	2.333	2.045	4.982	1.640	320	5.430	4.629	936	2.470	28.015
Gordinho	3.513	3.530	2.345	3.521	5.361	5.990	6.483	900	8.742	14.270	9.390	38.835	102.880
Guaivira	1.170	276	836	13.558	8.078	9.665	26.580	933	12.280	5.655	540	200	79.771
Linguado	1.834	11.290	3.673	1.688	845	140	961	280	4.051	3.204	1.618	9.494	39.078
Linguado-areia	1.307	4.073	2.513	1.325	2.370	1.695	2.821	-	1.467	1.515	65	2.884	22.035
Linguado-vermelho	140	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	170
Machote	1.173	220	-	2.790	3.509	6.355	680	80	1.470	417	32	780	17.506
Mangangá	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	100
Maria-luiza	-	-	-	-	100	-	20	-	-	-	60	-	180
Maria-mole	2.559	2.140	4.367	1.450	8.660	11.215	19.430	-	1.160	2.580	27.750	8.040	89.351
Meca	-	68	101	921	30	-	-	-	-	-	-	-	1.120
Merluza	510	405	3.860	1.075	2.355	1.430	1.510	220	5.270	960	200	490	18.285
Miracéu	120	220	140	-	-	-	100	20	-	40	140	1.500	2.280
Mistura (7)	5.629	19.717	14.209	16.583	18.296	12.252	22.134	1.000	25.524	24.304	4.070	12.826	176.544
Namorado	-	-	-	-	19	25	30	-	-	-	-	-	74
NAO DISCRIMINADO (8)	473.750	301.200	461.100	436.000	440.260	592.600	645.480	554.140	558.100	545.526	614.340	479.340	6.101.836
Olhete	-	-	-	-	14	8	20	-	-	-	-	-	42
Olho-de-boi	-	100	-	-	400	40	-	-	-	-	-	-	540
Olho-de-cão	40	-	170	20	730	45	8	-	-	-	200	500	1.713
Palombeta	30	-	40	-	60	-	10	-	-	-	-	-	227
Pampo	897	870	816	439	1.347	1.030	1.420	20	1.827	770	110	530	10.076
Pargo-rosa	1.800	7	250	70	125	240	220	-	10	130	100	130	3.082
Paru	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5
Peixe-porco	10	-	-	650	892	542	300	32	210	105	-	-	2.741
Peixe-sapo	318	11.677	9.974	55.755	685	21.655	13.482	-	21.176	503	373	200	135.798
Pescada	580	640	120	660	1.148	1.020	40	17	140	160	880	1.240	6.645
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	20	15	3.800	-	3.835
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	5	50	-	-	55
Pescada-cambucu	-	-	-	490	100	-	50	-	-	-	-	-	640
Pescadinha-real	-	190	158	360	40	-	-	-	36	110	220	600	1.714
Raia	589	876	1.508	1.246	1.764	3.478	937	-	390	310	340	639	12.077

Continua.

Continuação.

EMALHE DE FUNDO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Robalo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	8
Roncador	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40
Sarrão	180	-	-	70	400	200	200	-	100	-	300	-	1.450
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	810	30	840
Sororoca	-	-	-	-	300	60	-	-	-	-	-	-	360
Tira-vira	190	380	350	160	470	343	240	-	430	300	520	1.000	4.383
Trombeta	-	20	-	5	25	50	62	-	-	-	-	-	162
Ubarana	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
<b>Total de Peixes</b>	<b>1.226.756</b>	<b>1.298.333</b>	<b>1.304.890</b>	<b>1.158.723</b>	<b>1.576.935</b>	<b>2.548.417</b>	<b>2.316.194</b>	<b>691.567</b>	<b>2.446.199</b>	<b>1.933.938</b>	<b>1.431.347</b>	<b>2.067.110</b>	<b>20.000.409</b>
Polvo (10)	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9
<b>Total de Moluscos</b>	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.226.756</b>	<b>1.298.333</b>	<b>1.304.890</b>	<b>1.158.723</b>	<b>1.576.944</b>	<b>2.548.417</b>	<b>2.316.194</b>	<b>691.567</b>	<b>2.446.199</b>	<b>1.933.938</b>	<b>1.431.347</b>	<b>2.067.110</b>	<b>20.000.418</b>

2 - 3 - 4 - 6 - 7 - 8 - 10 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.



Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	40	-	1.000	550	10	500	400	-	-	-	2.500
Abrótea-de-fundo	500	500	600	300	-	-	-	-	1.500	-	-	-	3.400
Bagre	-	-	5.000	-	15.000	22.000	42.000	40.000	32.000	-	-	-	156.000
Batata	3.000	7.000	7.148	3.500	-	-	2.400	3.100	5.200	-	-	-	31.348
Cabra	-	-	-	-	-	-	200	300	1.000	-	-	-	1.500
Cação-bagre	-	-	-	-	140	-	-	-	-	-	-	-	140
Cação-bico-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	300	-	-	-	300
Cações (3)	-	-	288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	288
Caconete (4)	-	-	-	-	-	-	-	380	-	-	-	-	380
Cherne	-	-	-	-	112	-	-	-	-	-	-	-	112
Cherne-poveiro	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	200
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	300	-	200	100	580	-	-	-	1.180
Congro	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	30
Congro-rosa	40	500	40	10	-	-	-	-	970	-	-	-	1.560
Corvina	-	-	-	-	1.000	550	2.000	100	1.200	-	-	-	4.850
Garoupa	-	-	-	-	1.000	-	-	-	220	-	-	-	1.220
Machote	-	-	-	-	-	-	-	100	170	-	-	-	270
Namorado	2.000	40	275	1.000	-	-	1.080	150	450	-	-	-	4.995
Olhete	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Pargo-rosa	-	-	-	-	1.000	-	2.000	40	750	-	-	-	3.790
Sarrão	50	-	800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	850
<b>Total de Peixes</b>	<b>5.590</b>	<b>8.040</b>	<b>14.191</b>	<b>5.010</b>	<b>19.592</b>	<b>23.100</b>	<b>49.890</b>	<b>44.800</b>	<b>44.740</b>	-	-	-	<b>214.953</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.590</b>	<b>8.040</b>	<b>14.191</b>	<b>5.010</b>	<b>19.592</b>	<b>23.100</b>	<b>49.890</b>	<b>44.800</b>	<b>44.740</b>	-	-	-	<b>214.953</b>

3 - 4 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPINHEL DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	106	-	-	30	-	-	-	-	-	-	1.481	643	2.260
Agulhão-azul	20	-	760	100	-	-	-	-	-	-	-	110	990
Agulhão-branco	240	-	80	50	25	-	30	70	70	-	150	-	715
Agulhão-vela	150	-	200	105	-	-	45	-	60	-	1.771	2.778	5.109
Albacora-bandolim	-	-	20	10.045	135	710	460	80	2.031	480	-	100	14.061
Albacora-branca	-	33	579	868	1.630	3.633	965	1.322	3.859	294	1.267	190	14.640
Albacora-lage	-	45	264	1.560	270	10.436	37.350	200	5.000	90	5.466	-	60.681
Albacorinha	-	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Atum	3.071	31	638	49	-	4.077	300	676	194	882	87	238	10.243
Bonito-lístrado	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114	3	137
Cação-anequim	1.624	830	1.820	3.420	4.810	5.410	9.030	4.760	9.232	7.250	6.580	4.441	59.207
Cação-azul	43.237	60.600	43.248	39.625	33.300	53.450	51.700	34.710	41.152	17.000	31.195	39.069	488.286
Cação-bico-doce	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1.102	1.113
Cação-cabeça-chata	-	320	180	190	-	50	140	200	-	-	1.405	81	2.566
Cação-martelo (2)	397	360	1.672	1.950	1.510	4.427	2.785	3.265	5.360	5.380	3.484	2.177	32.767
Cação-tigre	-	-	-	130	40	-	-	-	-	-	-	284	454
Cações (3)	5.890	15.482	8.845	22.046	17.289	5.950	6.120	54.091	3.293	31.523	3.196	17.588	191.313
Caconete (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	99	103
Cavala	33	-	-	600	-	-	-	-	10	-	-	-	643
Dourado	63.976	2.401	1.048	1.888	50	50	230	265	1.808	2.632	468.875	506.761	1.049.984
Espada	115	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158	379	652
Machote	974	-	400	435	30	45	-	-	600	-	293	2.435	5.212
Meca	9.240	6.722	42.148	69.194	25.924	53.537	57.471	38.659	83.150	32.853	26.832	22.834	468.564
Mistura (7)	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65	94
Moka	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150	150
NAO DISCRIMINADO (8)	-	-	-	-	-	-	-	-	125	-	-	20	145
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17
Ovas (9)	391	-	-	-	-	-	-	-	-	-	942	948	2.281
Peixe-lua	20	456	60	90	30	77	20	306	129	924	1.503	8.655	12.270
Prego	110	1.708	4.607	3.072	1.354	1.092	2.107	18.198	30.292	3.787	2.655	235	69.217
Raposa	-	-	-	70	-	-	-	-	200	-	-	-	270
<b>Total de Peixes</b>	<b>129.653</b>	<b>88.988</b>	<b>107.069</b>	<b>155.517</b>	<b>86.397</b>	<b>142.944</b>	<b>168.753</b>	<b>156.802</b>	<b>186.565</b>	<b>103.095</b>	<b>557.459</b>	<b>611.402</b>	<b>2.494.644</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>129.653</b>	<b>88.988</b>	<b>107.069</b>	<b>155.517</b>	<b>86.397</b>	<b>142.944</b>	<b>168.753</b>	<b>156.802</b>	<b>186.565</b>	<b>103.095</b>	<b>557.459</b>	<b>611.402</b>	<b>2.494.644</b>

2 - 3 - 4 - 7 - 8 - 9 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.

LINHA DE MÃO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-bandolim	-	7.500	31.700	16.639	8.225	2.400	9.000	-	2.500	-	-	2.500	<b>80.464</b>
Albacora-branca	-	-	-	3.100	-	-	-	-	20	2.500	-	-	<b>5.620</b>
Albacora-lage	4.100	6.500	20.400	25.114	17.838	6.800	61.880	34.800	17.200	6.200	1.600	6.000	<b>208.432</b>
Albacorinha	200	-	7.500	500	2.850	500	3.500	-	-	9.000	-	-	<b>24.050</b>
Atum	1.954	-	10.000	2.400	5.160	-	-	-	-	600	-	-	<b>20.114</b>
Bonito-listrado	4.000	5.000	22.000	14.000	19.800	6.000	17.600	27.500	4.500	600	200	300	<b>121.500</b>
Cação-azul	-	-	40	60	44	-	-	-	-	-	-	-	<b>144</b>
Dourado	6.114	-	-	300	102	126	131	281	855	600	100	-	<b>8.609</b>
Ovas (9)	193	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>193</b>
<b>Total de Peixes</b>	<b>16.561</b>	<b>19.000</b>	<b>91.640</b>	<b>62.113</b>	<b>54.019</b>	<b>15.826</b>	<b>92.111</b>	<b>62.581</b>	<b>25.075</b>	<b>19.500</b>	<b>1.900</b>	<b>8.800</b>	<b>469.126</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.561</b>	<b>19.000</b>	<b>91.640</b>	<b>62.113</b>	<b>54.019</b>	<b>15.826</b>	<b>92.111</b>	<b>62.581</b>	<b>25.075</b>	<b>19.500</b>	<b>1.900</b>	<b>8.800</b>	<b>469.126</b>

9 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.

Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.

POTES PARA POLVO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	200	-	300
<b>Total de Peixes</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	200	-	300
Polvo (10)	-	-	-	400	14.000	-	-	-	6.500	4.000	3.500	6.800	35.200
<b>Total de Moluscos</b>	-	-	-	400	14.000	-	-	-	6.500	4.000	3.500	6.800	35.200
<b>TOTAL GERAL</b>	-	-	-	400	14.000	-	-	-	6.500	4.100	3.700	6.800	35.500

10 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.

Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2012, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	VARA E ISCA-VIVA												TOTAL	
	MESES													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Albacora-bandolim	-	-	11.000	-	-	86.668	-	-	-	-	-	-	-	97.668
Albacora-branca	2.000	2.000	-	28.300	121.300	85.371	100.000	-	-	8.000	-	-	-	346.971
Albacora-lage	22.099	7.950	8.573	20.533	12.441	95.141	6.692	2.871	8.000	10.789	8.359	4.869	208.317	
Albacorinha	1.300	4.200	1.500	700	68.800	-	24.457	-	-	-	-	-	-	100.957
Atum	19.498	157.982	19.149	187.526	132.841	116.058	-	-	-	2.001	3.030	219.768	857.853	
Bonito-cachorro	104.021	5.686	7.071	1.728	365	1.984	2.667	201	2.000	215	6.690	8.932	141.560	
Bonito-listrado	924.378	2.251.899	4.786.729	3.936.257	3.552.486	1.492.879	563.888	83.138	30.000	228.670	949.889	1.204.053	20.004.266	
Cação-anequim	-	-	-	30	70	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Cação-azul	-	-	-	35	30	-	-	-	-	-	-	-	-	65
Cação-martelo (2)	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Cavala	2.157	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.157
Dourado	330	104	1.178	9.350	1.930	1.028	3.200	-	300	288	18.169	1.010	36.887	
Mistura (7)	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Resíduo (11)	6.160	13.065	-	-	1.221	-	-	-	-	-	-	-	-	20.446
<b>Total de Peixes</b>	<b>1.081.963</b>	<b>2.442.886</b>	<b>4.835.200</b>	<b>4.184.489</b>	<b>3.891.484</b>	<b>1.879.129</b>	<b>700.904</b>	<b>86.210</b>	<b>40.300</b>	<b>249.963</b>	<b>986.137</b>	<b>1.438.632</b>	<b>21.817.297</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.081.963</b>	<b>2.442.886</b>	<b>4.835.200</b>	<b>4.184.489</b>	<b>3.891.484</b>	<b>1.879.129</b>	<b>700.904</b>	<b>86.210</b>	<b>40.300</b>	<b>249.963</b>	<b>986.137</b>	<b>1.438.632</b>	<b>21.817.297</b>	

2 - 7 - 11 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.

Tabela 21: Tabela comparativa entre as produções desembarcadas por espécie nos anos 2011 e 2012 e respectivos incrementos percentuais. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Ano 2011		Ano 2012		Diferença entre as produções 2011-2012 (Kg)	Variação 2011-2012 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Abrótea	944.880	-	955.454	-	10.574	1
Abrótea-de-fundo	4.316.877	3	5.173.555	3	856.679	19
Agulhão	5.391	-	2.700	-	-2.691	-49
Agulhão-azul	9.627	-	990	-	-8.637	-89
Agulhão-branco	1.005	-	715	-	-290	-28
Agulhão-vela	549	-	5.109	-	4.560	830
Aipim	400	-	390	-	-10	-2
Albacora-bandolim	81.407	-	192.193	-	110.786	136
Albacora-branca	82.319	-	389.231	-	306.912	372
Albacora-lage	973.058	-	480.616	-	-492.442	-50
Albacorinha	45.100	-	125.507	-	80.407	178
Alfonsino	60	-	220	-	160	266
Anchoita	440	-	100	-	-340	-77
Atum	97.444	-	932.148	-	834.704	856
Bagre	398.505	-	318.054	-	-80.451	-20
Baiacu-arara	700	-	300	-	-400	-57
Batata	102.289	-	103.347	-	1.058	1
Batata-da-pedra	1.790	-	5	-	-1.785	-99
Betara	96.543	-	100.576	-	4.033	4
Bonito	3.411	-	53.780	-	50.369	1476
Bonito-cachorro	345.433	-	161.061	-	-184.372	-53
Bonito-listrado	20.432.014	16	20.327.163	12	-104.851	-
Bonito-pintado	22.000	-	660	-	-21.340	-97
Cabra	3.412.103	2	3.615.924	2	203.821	5
Caçã-anequim	84.873	-	59.825	-	-25.048	-29
Caçã-anjo	16.535	-	5.002	-	-11.533	-69
Caçã-azul	629.567	-	488.675	-	-140.892	-22
Caçã-bagre	21.782	-	36.330	-	14.549	66
Caçã-bico-doce	-	-	1.413	-	1.413	100
Caçã-cabeça-chata	5.933	-	2.666	-	-3.267	-55
Caçã-cola-fina (1)	300	-	-	-	-300	-100
Caçã-espada	14	-	-	-	-14	-100
Caçã-malhado	20	-	-	-	-20	-100
Caçã-mangona	1.244	-	5.191	-	3.947	317
Caçã-martelo (2)	68.055	-	66.974	-	-1.081	-1
Caçã-tigre	40	-	454	-	414	1035
Caçães (3)	183.640	-	264.001	-	80.361	43

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2011		Ano 2012		Diferença entre as produções 2011-2012 (Kg)	Variação 2011-2012 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Caçonete (4)	68.542		41.942		-26.600	-38
Cangoá	4.950		10.640		5.690	114
Carapau	10.320		95.000		84.680	820
Carapeba	12.238		42.140		29.902	244
Carapicu	210		420		210	100
Castanha	6.419.086	5	5.384.834	3	-1.034.252	-16
Cavala	2.875		5.450		2.575	89
Cavalinha	461.865		5.138.963	3	4.677.098	1012
Cherne	1.104		663		-441	-39
Cherne-galha-amarela	330		-		-330	-100
Cherne-poveiro	291		588		297	102
Cherne-verdadeiro	1.132		1.181		49	4
Cioba	15.775		77.099		61.324	388
Congro	5.528		8.600		3.072	55
Congro-rosa	329.255		395.429		66.174	20
Corcoroca	93.455		80.074		-13.381	-14
Corvina	16.405.059	13	13.277.420	8	-3.127.639	-19
Dourado	458.902		1.096.967		638.065	139
Emplastro (6)	1.263.456	1	1.215.537		-47.919	-3
Enchova	363.732		600.246		236.514	65
Enguia	18.880		31.362		12.482	66
Espada	148.486		217.922		69.436	46
Ferrinho	178.955		112.560		-66.395	-37
Galo	2.709.834	2	552.764		-2.157.070	-79
Galo-de-profundidade	90.285		99.494		9.209	10
Garoupa	8.882		1.417		-7.465	-84
Goete	898.712		563.412		-335.300	-37
Gordinho	192.711		251.073		58.362	30
Guaivira	89.831		188.776		98.945	110
Lanceta	-		1.100		1.100	100
Linguado	678.559		898.042		219.483	32
Linguado-areia	742.107		601.188		-140.919	-18
Linguado-vermelho	9.743		6.389		-3.354	-34
Machote	26.763		24.688		-2.075	-7
Mangangá	136.750		131.442		-5.308	-3
Manjuba	2.000		-		-2.000	-100
Maria-luiza	38.610		25.510		-13.100	-33
Maria-mole	2.324.282	1	1.917.839	1	-406.443	-17
Marimbá	1.340		510		-830	-61

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2011		Ano 2012		Diferença entre as produções 2011-2012 (Kg)	Variação 2011-2012 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Meca	521.362		469.684		-51.678	-9
Merluza	2.097.415	1	2.903.381	1	805.967	38
Merluza-de-cola	600		1.800		1.200	200
Miracéu	5.990		3.034		-2.956	-49
Mistura (7)	1.999.110	1	1.929.618	1	-69.492	-3
Moka	1.920		150		-1.770	-92
Namorado	8.448		13.283		4.835	57
NAO DISCRIMINADO (8)	6.692.001	5	15.052.331	9	8.360.330	124
Olhete	25.913		262		-25.651	-98
Olho-de-boi	2.130		10.467		8.337	391
Olho-de-cão	4.497		65.257		60.760	1351
Ovas (9)	2.690		2.474		-216	-8
Oveva	9.070		10.750		1.680	18
Palombeta	2.793.927	2	1.785.893	1	-1.008.034	-36
Pampo	9.986		20.531		10.545	105
Papa-moscas	144.260		102.700		-41.560	-28
Pargo-rosa	6.689		17.440		10.751	160
Paru	27.830		155.573		127.743	459
Peixe-lua	4.911		12.790		7.879	160
Peixe-porco	235.766		438.406		202.640	85
Peixe-sapo	1.256.441	1	835.404		-421.037	-33
Peixe-tábua	4.055		60		-3.995	-98
Pescada	181.993		320.606		138.613	76
Pescada-amarela	146.336		48.264		-98.072	-67
Pescada-bicuda	6.190		4.840		-1.350	-21
Pescada-branca	9.281		6.457		-2.824	-30
Pescada-cambucu	17.564		24.003		6.439	36
Pescadinha-real	95.597		95.836		239	-
Pijirica	-		864		864	100
Prego	41.759		69.217		27.458	65
Raia	58.655		83.618		24.963	42
Raia-viola	6.114		4.300		-1.814	-29
Raposa	9.755		270		-9.485	-97
Resíduo (11)	243.302		608.963		365.661	150
Robalo	2.950		5.965		3.015	102
Roncador	23.290		14.740		-8.550	-36
Sardinha-cascuda	8.950		52.180		43.230	483
Sardinha-lage	3.777.828	3	3.680.126	2	-97.702	-2
Sardinha-mole	1.000		15.200		14.200	1420
Sardinha-verdadeira	26.522.895	21	51.877.914	32	25.355.019	95

Continua.



Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2011		Ano 2012		Diferença entre as produções 2011-2012 (Kg)	Variação 2011-2012 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Sarrão	58.929		10.985		-47.944	-81
Savelha	310		-		-310	-100
Serrinha	142		1.995		1.853	1304
Sororoca	7.427		2.547		-4.880	-65
Tainha	3.046.855	2	1.573.924	1	-1.472.931	-48
Tira-vira	242.973		391.870		148.897	61
Trilha	60.783		99.220		38.437	63
Trombeta	337		207		-130	-38
Ubarana	1.170		1.160		-10	-
Xarelete	22.895		48.870		25.975	113
Xaréu	20.580		10.680		-9.900	-48
Xixarro	298.804		420.910		122.106	40
<b>Total de Peixes</b>	<b>117.369.855</b>	<b>96</b>	<b>150.276.028</b>	<b>95</b>	<b>32.906.173</b>	<b>28</b>
Calamar-argentino	90.487		62.235		-28.252	-31
Lula	451.274		583.182		131.908	29
Polvo (10)	107.772		136.376		28.604	26
Vieira	20		-		-20	-100
<b>Total de Moluscos</b>	<b>649.553</b>		<b>781.793</b>		<b>132.240</b>	<b>20</b>
Camarão-barba-ruça	1.660.315	1	2.807.952	1	1.147.637	69
Camarão-branco	16.752		15.199		-1.553	-9
Camarão-cristalino	154.006		89.146		-64.860	-42
Camarão-rosa	405.454		1.031.682		626.228	154
Camarão-santana	200.893		569.794		368.901	183
Camarão-santana + barba-ruca (5)	40.935		726.700		685.765	1675
Camarão-sete-barbas	1.356.287	1	756.445		-599.842	-44
Pitú	98.621		156.321		57.700	58
Sapateira	7.440		12.335		4.895	65
<b>Total de Crustáceos</b>	<b>3.940.703</b>	<b>3</b>	<b>6.165.574</b>	<b>3</b>	<b>2.224.871</b>	<b>56</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>121.960.111</b>	<b>100</b>	<b>157.223.395</b>	<b>100</b>	<b>35.263.284</b>	<b>28</b>

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 27.

## **6. Figuras**

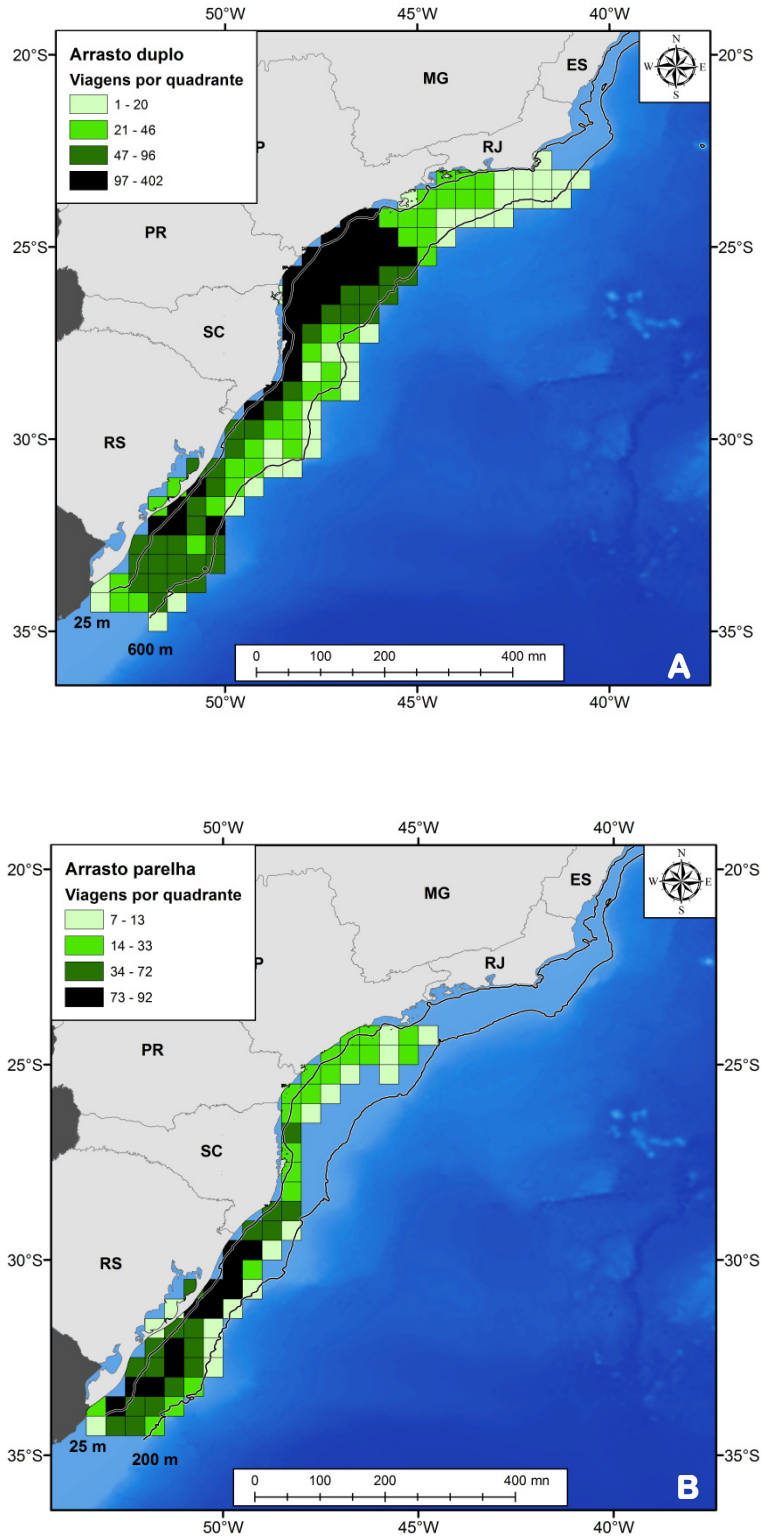


Figura 1: Distribuição espacial das frotas industriais de arrasto duplo (A) e de arrasto de parelha (B) representada pelo número total de viagens registradas por quadrante (30' x 30') ao longo de 2012.

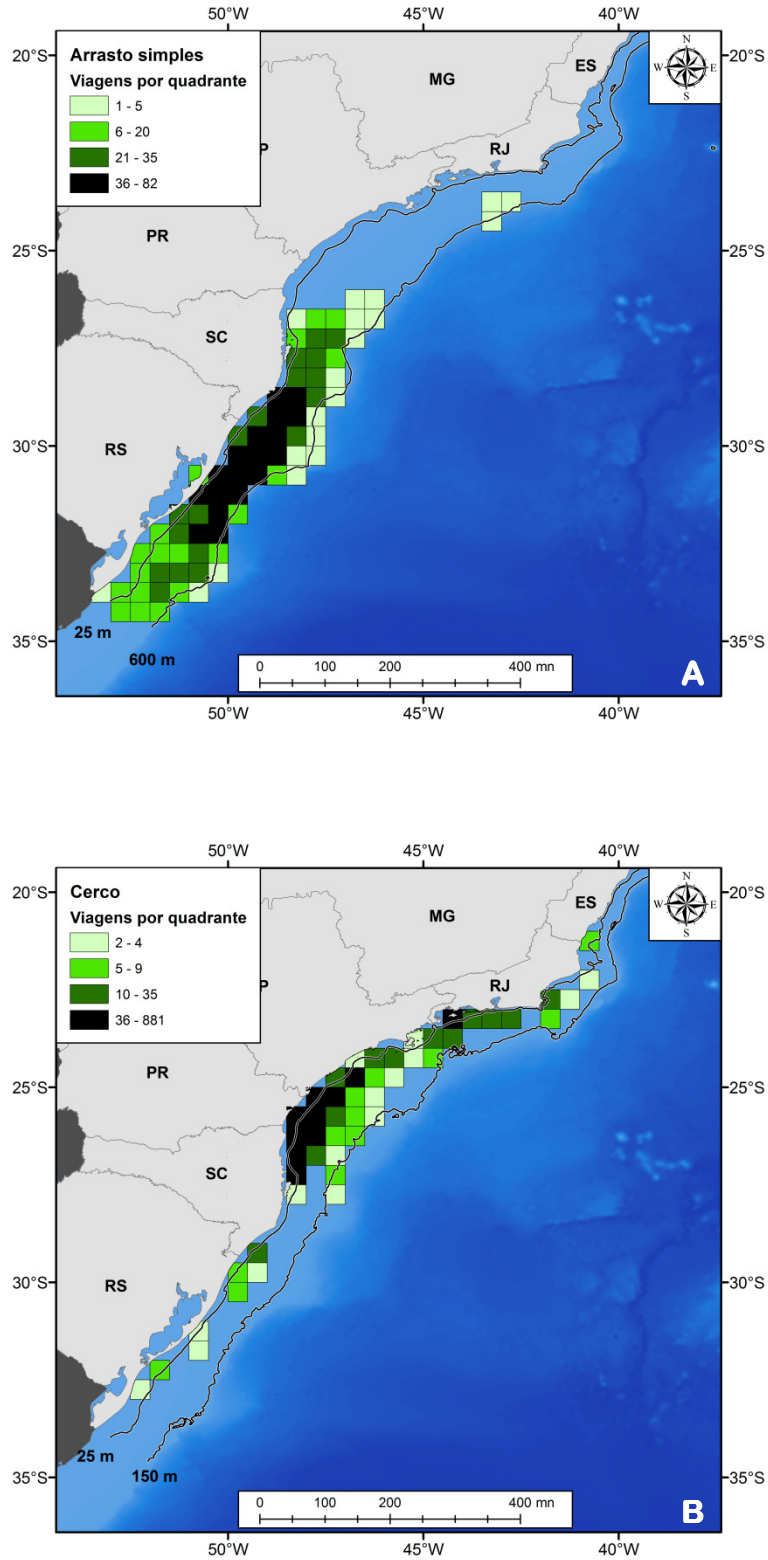


Figura 2: Distribuição espacial das frotas industriais de arrasto simples (A) e de cerco (B) representada pelo número total de viagens registradas por quadrante (30' x 30') ao longo de 2012.

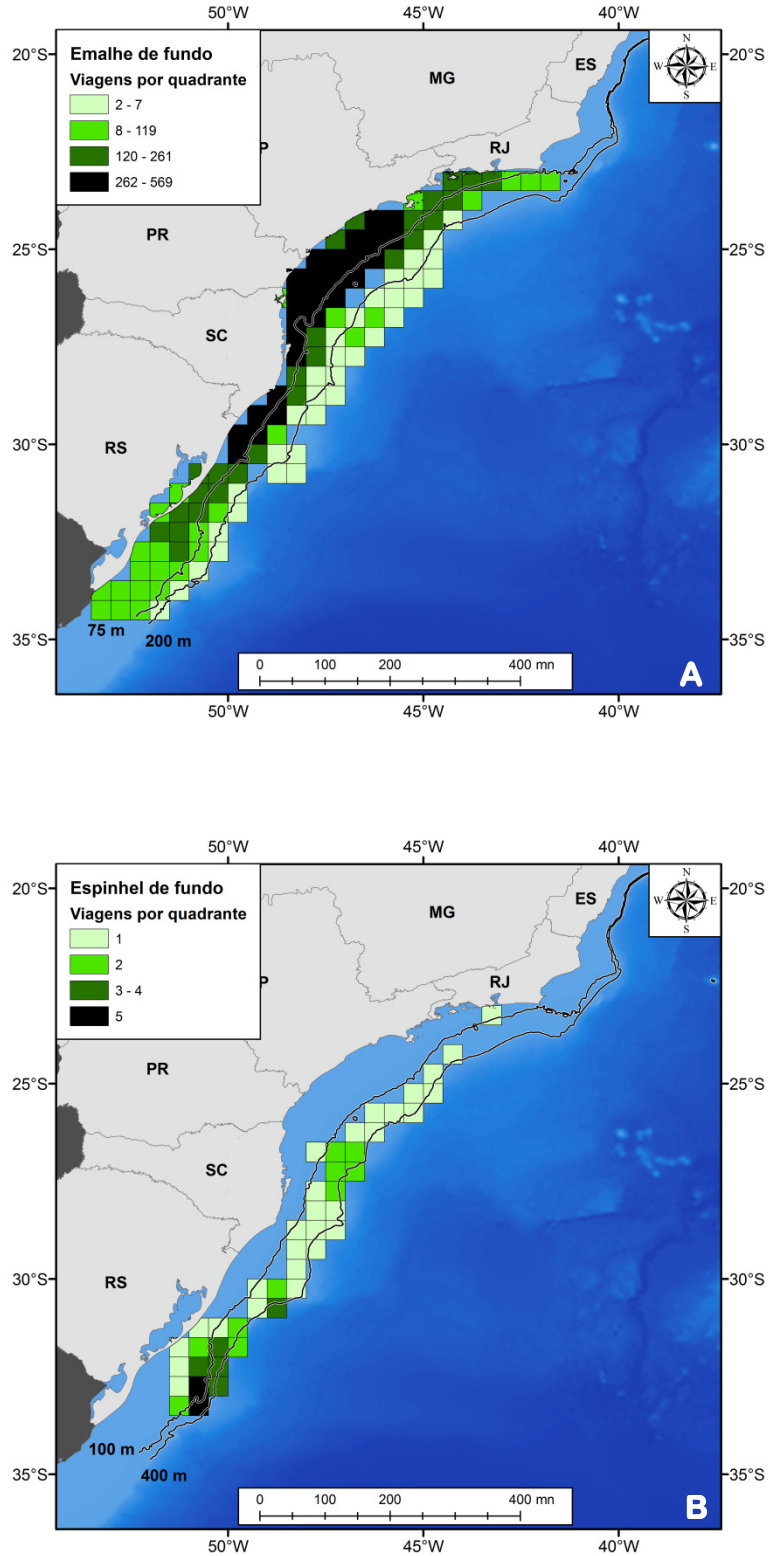


Figura 3: Distribuição espacial das frotas industriais de emalhe de fundo (A) e espinhel de fundo (B) representada pelo número total de viagens registradas por quadrante (30' x 30') ao longo de 2012.

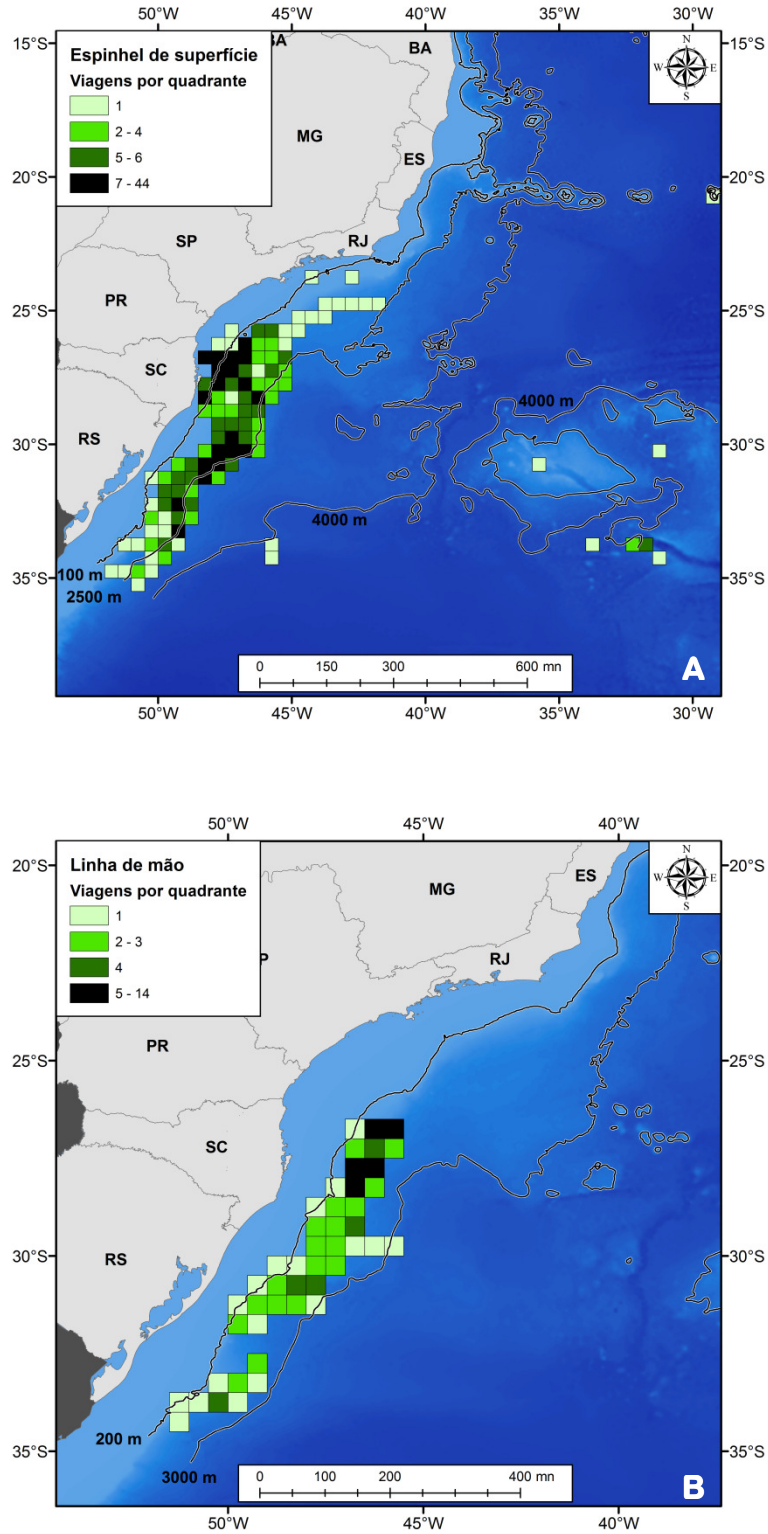


Figura 4: Distribuição espacial das frotas industriais de espinhel de superfície fundo (A) e linha de mão (B) representada pelo número total de viagens registradas por quadrante (30' x 30') ao longo de 2012.

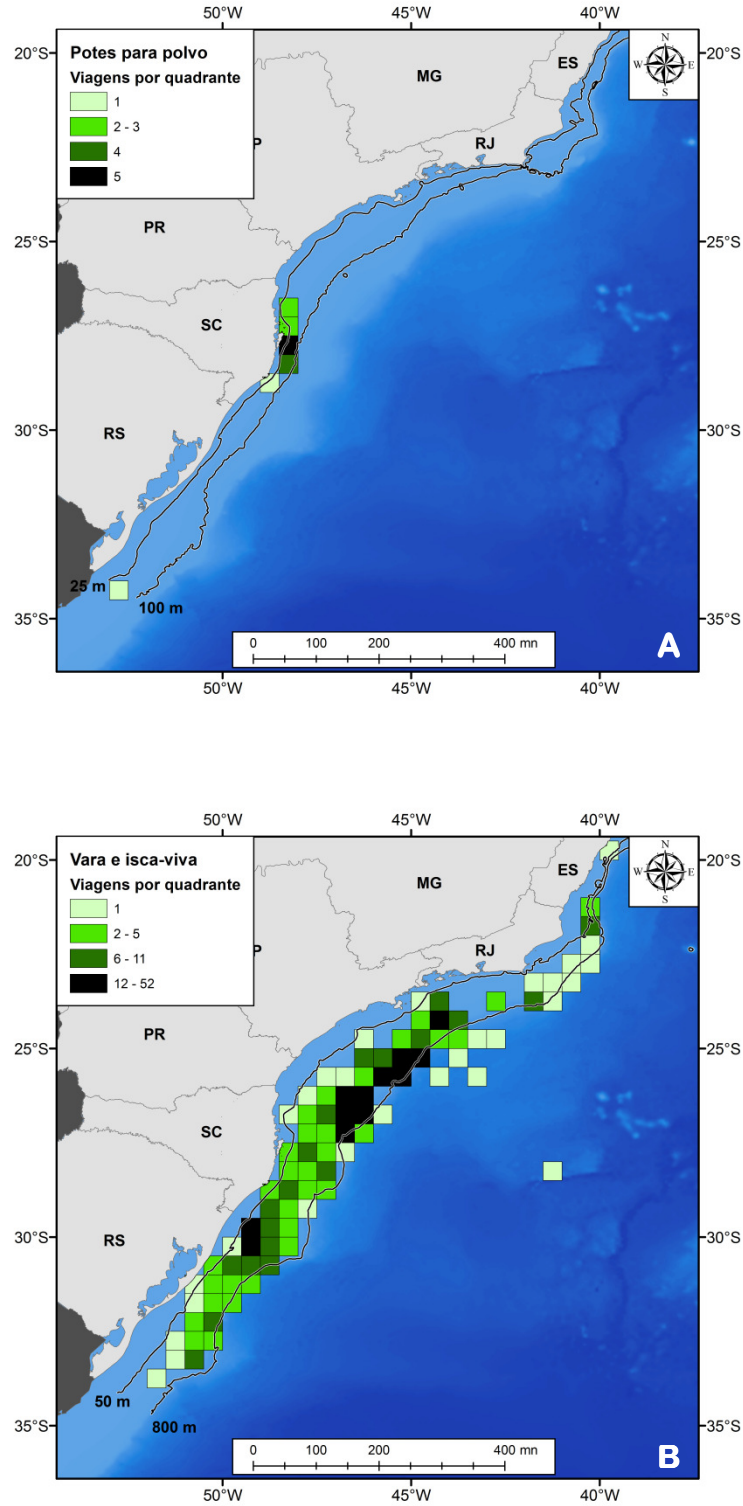


Figura 5: Distribuição espacial das frotas industriais de potes de polvo (A) e vara e isca-viva (B) representada pelo número total de viagens registradas por quadrante (30' x 30') ao longo de 2012.

## **7. Anexos**



## **Anexo I**

**Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pelas frotas pesqueiras industriais em Santa Catarina em 2012**

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. mystacea</i> .	Phycidae	Bacalhau
Abrótea-de-fundo	<i>Urophycis mystacea</i>	Phycidae	
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus albicans</i>	Istiophoridae	Bacho
Aipim	<i>Diplectrum</i> spp.	Serranidae	Michole
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Albacorinha	<i>Thunnus atlanticus</i>	Scombridae	
Alfonsino	<i>Beryx splendens</i>	Berycidae	
Anchoita	<i>Engraulis anchoita</i>	Engraulidae	
Atum	<i>Thunnus</i> spp.	Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Baiacu-arara	<i>Lagocephalus laevigatus</i>	Tetraodontidae	
Batata	<i>Lopholatilus villarii</i>	Branchiostegidae	Batata-do-alto
Batata-da-pedra	<i>Caulolatilus chrysops</i>	Branchiostegidae	
Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito		Scombridae	
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Bonito-pintado	<i>Euthynus alletteratus</i>	Scombridae	
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Lamnidae	Marracho
Cação-anjo	<i>Squatina</i> spp.	Squatinae	Anjo
Cação-azul	<i>Prionace glauca</i>	Carcharhinidae	Azul
Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.	Squalidae	Cação-gato; ratinho
Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-baia
Cação-cola-fina (1)	<i>Mustellus</i> spp.	Triakidae	Cação-rolicho
Cação-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Odontaspidae	Cação-macho
Cação-martelo (2)	<i>Sphyrna</i> spp.	Carcharhinidae	Cambeva
Cação-tigre	<i>Galeocerdo cuvieri</i>	Carcharhinidae	Tintureira
Cações (3)			
Caçonete (4)			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula-saco-de-boi
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schimitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>		
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça (5)		Penaeidae	
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Cangoá	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus</i> spp.	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i> ; <i>S. colias</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae e Serranidae	
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Serranidae	
Cioba	<i>Lutjanus</i> spp.	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae e Ophidiidae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro (6)		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo
Galo	<i>Selene</i> spp.	Carangidae	Galo
Galo-de-profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	Galo-prata
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Peprilus paru</i>	Stromateidae	

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Guaivira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira
Lanceta	<i>Thyrsitops lepidopoides</i>	Gempylidae	
Linguado	<i>Paralichthys</i> spp.	Paralichthyidae	Linguado-branco
Linguado-areia	<i>Paralichthys isósceles</i> ; <i>P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	
Lula	<i>Loligo plei</i> ; <i>L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Mangangá	<i>Porichthys porosissimus</i>	Batrachoididae	Cabosa
Maria-luiza	<i>Paralonchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion guatucupa</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Marimbá	<i>Diplodus argenteus</i>	Sparidae	Pargo-branco
Meca	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Merluza-de-cola	<i>Macruronus magellanicus</i>	Merlucciidae	Merluza-chilena
Miracéu	<i>Astroscoptes sexspinosus</i>	Uranoscopidae	
Mistura (7)			
Moka	<i>Lamna nasus</i>	Lamnidae	Cação-moka
Namorado	<i>Pseudopercis numida</i>	Mugiloididae	
Não discriminado (8)			
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho-de-boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho-de-cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacantidae	
Ovas (9)			
Oveva	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Papa-moscas	<i>Nemadactylus bergi</i>	Cheilodactylidae	Besugo
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Ephippidae	Enxada
Peixe-lua	<i>Masturus lanceolatus</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capriscus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Peixe-tábua	<i>Parona signata</i>	Carangidae	Viúva
Pescada	<i>Cynoscion</i> spp.	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pijirica	<i>Kyphosus incisor</i>	Kyphosidae	Piranjica; Pirajica; Pixirica
Pitú	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo (10)	<i>Octopus vulgaris</i> ; <i>Eledone Massyae</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	Peixe-óleo
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora</i> ; <i>A. castelnaui</i> ; <i>A. platana</i> ; <i>Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli</i> ; <i>R. percellens</i> ;	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus</i> ; <i>A. supecciosus</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo (11)			
Robalo	<i>Centropomus</i> spp.	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-mole	<i>Pellona harroweri</i>	Clupeidae	Sardinha-grande
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sarrão	<i>Helicolenus lahillei</i>	Sebastidae	Cabrilha
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae	
Tainha	<i>Mugil curema</i> ; <i>M. platanus</i>	Mugilidae	Parati
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	
Trombeta	<i>Aulostomus maculatus</i>	Aulostomidae	
Ubarana	<i>Elops saurus</i>	Elopidae	Albarana
Xarelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xarelete
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	Carangidae	Durão
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro-do-lombo-preto

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.